UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

METODOLOGIA PARA CRIAÇÃO DE DICIONÁRIOS DE ELEMENTOS URBANOS PARA PRAÇAS DE JOÃO PESSOA-PB

SUZANA ANDRADE DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

JOÃO PESSOA - PB
Setembro/2019

SUZANA ANDRADE DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

METODOLOGIA PARA CRIAÇÃO DE DICIONÁRIOS DE ELEMENTOS URBANOS PARA PRAÇAS DE JOÃO PESSOA-PB

Monografia apresentada ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para avaliação final da disciplina de Trabalho Final de Graduação II, sob orientação da profa. Dra. Luciana Andrade dos Passos.

JOÃO PESSOA - PB
Setembro/2019

SUZANA ANDRADE DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

METODOLOGIA PARA CRIAÇÃO DE DICIONÁRIOS DE ELEMENTOS URBANOS PARA PRAÇAS DE JOÃO PESSOA-PB

Aprovado em ___/___/___

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Luciana Andrade dos Passos
Examinadora

Profa. Dra. Letícia Pallazzi Peres
Examinadora

Profa. Dra. Lucy Donegan
Examinadora

João Pessoa - PB
Setembro/2019

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

A345m Albuquerque, Suzana Andrade de Oliveira.
METODOLOGIA PARA CRIAÇÃO DE DICIONÁRIOS DE ELEMENTOS URBANOS PARA PRAÇAS DE JOÃO PESSOA-PB / Suzana Andrade de Oliveira Albuquerque. - João Pessoa, 2019.
41 f. : il.

Orientação: Luciana Passos.
Monografia (Graduação) - UFPB/CT.

1. COMUNIDADE. 2. DICIONÁRIO. 3. PROCESSO PARTICIPATIVO. I. Passos, Luciana. II. Título.

UFPB/BC

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi construído a muitas mãos, a começar pelas dos meus pais, que fizeram o possível, o impossível e o inimaginável para que eu alcançasse meus objetivos, as dos meus sobrinhos Vinícius e Agnes que me acariciaram, às da minha sobrinha Nicole que me trouxeram compreensão e amor sem limites desde sempre, as da minha irmã Sarah, que cuidou de mim quando fiquei doente e pensei que não seria capaz de me formar, e as da minha irmã Sandra, que imploraram para que eu não cursasse Arquitetura e Urbanismo, mas ao final me entregaram gentilmente nas mãos de Luciana, a última orientadora, a atenciosa, a dedicada, precedida por Lucy, Mariana, Eliézer, Wylnna e Xico, que acrescentaram cada um um pedaço de seus conhecimentos ao meu trabalho final.

Estão neste trabalho as impressões digitais de Eduardo, que foi comigo às praças e aprendeu com o que eu mesma ainda estava assimilando; de Djalma, que me levou a outras praças, tirou fotos, ficou acordado comigo e desenhou o trabalho dos meus sonhos; de Louise, que não se cansou de oferecer ajuda até o dia em que aceitei, que juntou suas mãos às de Brenda para juntas me alimentarem quando precisei de carinho. Alimentaram-me também as mãos de Graça, que também me deram um lar decente para estudar enquanto me inspiravam tanto e me ensinavam tanta coisa que ela nem imagina. As de Walquíria também me ensinaram enquanto consertavam sozinhas coisas que eu não sabia como funcionavam, as de Diego me afagaram de longe como se estivessem aqui ao lado, e da mesma forma me deram tapas na cabeça e a ajudaram a pegar no tranco tantas vezes.

As mãos de Dr. Jorge, Drª Lourdes e dona Olga, que me cuidaram de mim a cada queda e me mantiveram viva e sã para chegar até aqui. Labirin, Cefaliv, Dramin, Rivotril, Donaren, Elifore e Carbolitium também.

As mãos do meu querido amigo Thiago Rivero, que mobilizaram a Synapse Brasil para me doar o computador que usei para fazer todo este trabalho, e agora para escrever estas palavras de agradecimento.

As mãos do ex-presidente Lula, que levaram e mantiveram nas universidades públicas pessoas com complexidades completamente diferentes daquelas com quem me acostumei a lidar nas escolas particulares de minha infância e adolescência. Eu não tinha ideia de que poderia aprender tanto com o que a diversidade tem a me dizer. As mãos da ex-presidente Dilma, que me levaram até Budapeste para estudar paisagismo, experiência durante a qual despertei para /a necessidade deste trabalho.

A todas essas incontáveis mãos, agradeço.

RESUMO

O presente trabalho parte de uma inquietação acerca da heterogeneidade de estados de conservação das praças de João Pessoa-PB e de seus elementos urbanos. Apresenta dados e reflexões referentes à gestão de espaços públicos, ao uso de dicionários e manuais de arquitetura ao longo da história e a conceitos relacionados à sustentabilidade, a fim de observar a utilidade da junção destes temas e formatos de apresentação na criação de um instrumento educacional de auxílio a processos de iniciativa comunitária de construção de espaços públicos, ou a processos participativos protagonizados pela população e auxiliados por profissionais de arquitetura e urbanismo.

Palavras-chave: comunidade, dicionário, processo participativo.

ABSTRACT

The present work has its origins in the concern about the heterogeneity of the preservation of the public squares and its urban elements in the city of João Pessoa, Paraíba, Brazil. It presents data and thoughts about the management of public spaces, the use of dictionaries and manuals about architecture along the history and concepts related to sustainability, with the aim to observe the utility of merging these themes and forms of presentation into an educational instrument of help for processes of communitarian initiative for construction of public spaces, or for participatory processes starred by the community and assisted by architecture and urban design professionals.

Keywords: community, dictionary, participatory process.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1:	Vista aérea de parte da Eco Praça Jardim Oceania	03
Figura 2:	crianças construindo bancos de plástico reciclado	11
Figura 3:	crianças construindo bancos de plástico reciclado	11
Figura 4:	crianças construindo bancos de plástico reciclado	11
Figura 5:	bancos finalizados	11
Figura 6:	Livro "O Pequeno Manual do Projeto Sustentável"(JOURDA, 2016)	14
Figura 7:	Livro "101 Regras Básicas para Edifícios e Cidades Sustentáveis" (HEYWOOD, 2017)	14
Figura 8:	Livro "A Gramática da Arquitectura" (COLE, 2003)	16
Figura 9:	Livro "Manual do Arquiteto Descalço" (VAN LENGEN, 2014)	17
Figura 10:	"Materiais Sustentáveis, Processos e Produção" (THOMPSON, 2015)	18
Figura 11:	Localização das duas praças removidas para dar lugar ao Trevo das Mangabeiras.	20
Figura 12:	Imagem de satélite do Trevo das Mangabeiras.	20
Figura 13:	Imagem panorâmica da praça Afonso Barbosa de Oliveira	21
Figura 14:	elemento (parque em madeira)	21
Figura 15:	detalhes construtivos	21
Figura 16:	segmento da Tabela de Elementos Urbanos no qual o elemento mais frequente é "Árvore", com ocorrência em 127 praças.	21
Figura 17:	banco em alvenaria com capa de cimento ou concreto	24
Figura 18:	banco com altura abaixo da média.	24
Figura 19:	banco de concreto pré-moldado	24
Figura 20:	banco com tabuleiro de xadrez em cerâmica.	24
Figura 21:	banco montado em madeira e metal	24
Figura 22:	banco em pedra.	24
Figura 23:	Praça "virgem", onde se verifica apenas a existência de um terreno vazio.	29
Figura 24:	Praça "projetada sem manutenção", observa-se coesão entre seus elementos, porém a maioria deles precisa de manutenção.	29

Figura 25:	Praça com "edificação", há prédio inserido/ou limítrofe ao terreno.	30
Figura 26:	Praça "parcialmente construída", identifica-se alguns elementos urbanos em algumas partes.	30
Figura 27:	Praça "projetada com manutenção", observa-se coesão entre seus elementos e a maioria deles está em bom estado de conservação.	30
Figura 28:	Praça "em reforma/construção", devido à sua condição transitória, não possuem sua situação definida.	30
Figura 29:	Arbóreas e herbáceas juntas. Praça sem denominação, Rua Francisco de Assis Carvalho - Altiplano Cabo Branco.	33
Figura 30:	Composição de herbáceas. Praça Aquiles Leal, Praca 11, Bairro de Jaguaribe.	33
Figura 31:	"Gola" de resíduos de pavimento. Praça no Alto do Mateus.	34
Figura 32:	Proteção de ripas de madeira. Praça Afonso Barbosa de Oliveira, Brisamar.	34
Figura 33:	Proteção de pneus e tutor de cabo de vassoura. Praça Alice Cunha Bezerra Cavalcante, Bairro dos Estados.	34
Figura 34:	Composição artística com garrafas PETs. Praça Ariosvaldo Silva, Torre.	34
Figura 35:	Literatura. "*O essencial é invisível aos olhos. Só se vê bem com coração*". Praça Afonso Barbosa de Oliveira, Brisamar.	34
Figura 36:	Pintura. "*O essencial é invisível aos olhos. Só se vê bem com coração*". Praça Afonso Barbosa de Oliveira, Brisamar.	34
Figura 37:	Elemento simbólico, Praça Odilon de Carvalho, Bairro de Jaguaribe.	35
Figura 38:	Esculturas com referências à fauna, Praça Wanda Braga De Lucena, Jardim Oceania.	35
Figura 39:	Delimitação de campo de futebol Praça Esperança, Ernani Sátiro.	35
Figura 40:	Travas de futebol de pedaços de de troncos finos de madeira na vertical e ripa de madeira na horizontal. Praça Lauro Leão Santa Rosa, Bairro dos Ipês.	35
Figura 41:	Equipamentos de academia e alteres de concreto. Praça Dr. Lauro Wanderley, Oitizeiro.	35
Figura 42:	"Vaso" de pneu. Praça Esperança, Ernani Sátiro	36
Figura 43:	"Vasos" de pneus de diferentes alturas. Praça Aquiles Leal, Praca 11, Bairro de Jaguaribe.	36
Figura 44:	"Vasos" de resíduos plásticos. Praça Ariosvaldo Silva, Torre.	36
Figura 45:	Proteção de canteiro construído com pneus. Praça Aquiles Leal, Praca 11, Bairro de Jaguaribe.	36

Figura 46: Proteção de canteiro construído com fios e cabos de vassoura. Praça Aquiles Leal, Praca 11, Bairro de Jaguaribe. 36
Figura 47: Proteção de canteiro construída com garrafas plásticas cheias de areia. Praça Coronel Heitor Cabral de Ulyssea, Castelo Branco. 36
Figura 48: Proteção de canteiro construído com ripas de madeira. Praça Odilon de Carvalho, Bairro de Jaguaribe. 37
Figura 49: Proteção de canteiro construído com garrafas PETs. Praça Ariosvaldo Silva, Torre. 37
Figura 50: Placa informativa de produzida por Associação de Moradores. Praça Wanda Braga De Lucena, Jardim Oceania. 37
Figura 51: Placa informativa: *"Guarde os pesos"; "Perigo para as crianças"; "Vamos zelar, é nosso!!".* Praça Dr. Lauro Wanderley, Oitizeiro. 37
Figura 52: Placa informativa "Não jogue entulho". Praça dos Jambeiros, Castelo Branco. 37
Figura 53: Pneu para sentar. Praça no Alto do Mateus 38
Figura 54: Lixeira feita a partir de reciclagem de cabine telefônica na Praça da Paz, Bancários 38
Figura 55: Bancos feitos com pallets. Praça Orlando Geisel, Geisel. 38
Figura 56: Banco feito a partir de reciclagem de pneus com o uso de cordas. Praça Castanhola, Castelo Branco. 38

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Verbetes 22

LISTA DE MAPAS

Mapa 1: Mapa Síntese..... 32

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 01
2. OBJETIVOS 07
   2.1 Geral 07
   2.2 Específicos 08
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 09
   3.1 Participação do Cidadão na Cidade 09
   3.2 Participação cidadã em Budapeste 10
4. DICIONÁRIOS TÉCNICOS E MANUAIS: ferramentas de comunicação acessíveis adotadas 13
   4.1 Perguntas, regras, tópicos e croquis explicativos 14
   4.2 Textos curtos e ilustrações realistas 15
   4.3 Passo a passo e croquis de detalhamento construtivo 16
   4.4 Esquemas gráficos 17
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS 19
   5.1 Metodologia para criação de dicionários de elementos urbanos para praças de João Pessoa-PB 20
6. PRAÇAS E INICIATIVA COMUNITÁRIA EM JOÃO PESSOA 27
   6.1 Classificação das praças segundo seus estados de conservação 29
   6.2 Transformações urbanas e paisagísticas realizadas pelos moradores 33

CONSIDERAÇÕES FINAIS 39

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 40

1

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a interação humana tem migrado das áreas livres públicas para espaços cada vez mais espacialmente e socialmente privados. Segundo VAN DER WERF, ZWEERINK e VAN TEEFFELEN (2015), a partir da segunda metade do século XX, as grandes intervenções urbanas implementadas para atender ao aumento do trânsito causado pela setorização das cidades diminuíram as funções social e econômica da rua na vivência das pessoas. Essa nova configuração, associada à falta de planejamento dos espaços livres urbanos destinados ao uso comum, leva ao esvaziamento do espaço público, gerando uma sensação de insegurança e falta de pertencimento que diminui cada vez mais o desejo das pessoas de estar do lado de fora, ao ar livre.

Em artigo publicado na revista *The Atlantic*, em 1982, KELLEN e WILSON tratam da Teoria da Janela Quebrada, de acordo com a qual, independentemente do tipo de bairro que se observe, caso uma janela de determinado prédio permaneça quebrada, em pouco tempo todas as outras também o serão, por ação de "pessoas que buscam diversão, roubo ou mesmo por aqueles que normalmente nem sonhariam em fazê-lo" (KELLEN e WILSON, 1982). Isso se traduz na constatação de que "o vandalismo pode ocorrer em qualquer lugar, uma vez que as barreiras comunitárias – a sensação de cuidado mútuo e as obrigações civis – são diminuídas por ações que que parecem sinalizar que 'ninguém se importa'"(KELLEN e WILSON, 1982). Em pesquisa publicada em 2004, SHINEW, GLOVER e PARRY analisaram o comportamento de 180 moradores de Saint Louis, EUA, que cultivavam jardins comunitários e concluíram que o sentimento que responsabilidade que essas pessoas tinham por aquele espaço público propiciava interações interraciais.

Em Nova Iorque, Estados Unidos, o Clinton Community Garden, primeiro jardim comunitário da cidade a ser tornado um parque permanente pelo poder público, alcançou esse status após, a partir de esforços da comunidade local, deixar a condição de terreno abandonado onde se acumulava lixo e se desenvolviam atividades ilegais. Em Budapeste, Hungria, a Matyas Square, hoje uma movimentada praça no bairro de imigrantes, um dos mais pobres da cidade, por muito tempo foi negligenciada pelo poder público, mas recentemente foi submetida a um processo participativo de planejamento e construção entre profissionais e estudantes de arquitetura e urbanismo e residentes da região, principalmente crianças.

Tratam-se de iniciativas de autogestão, ou mesmo lideradas por profissionais de arquitetura e urbanismo, para construir lugares, em regime de mutirão. Essas práticas, motivadas pelo sentimento de responsabilidade do cidadão pelos espaços públicos, podem ser encontradas em várias partes do mundo, inclusive, em João Pessoa-PB.

A Eco Praça Jardim Oceania, João Pessoa PB, é uma iniciativa dos moradores do bairro Jardim Oceania, que se responsabilizaram por um terreno vazio onde havia depósito frequente de lixo, cuidando da vegetação, plantando árvores frutíferas e construindo elementos como parque e biblioteca. Hoje, o local é

utilizado como praça pelos moradores, e abriga vários eventos de confraternização, como contação de histórias e ceia de natal comunitária. Recentemente, o projeto recebeu *status* de praça e projeto arquitetônico da prefeitura, que visa a inclusão de elementos que garantirão sustentabilidade ao lugar, como captação de energia solar e uso de poço artesiano para a manutenção de suas atividades.

Figura 01: Vista aérea de parte da Eco Praça Jardim Oceania
Fonte:https://www.facebook.com/ecopracajardimoceania/
photos/a.380424012382067/659157351175397/?type=3&theater

Essas iniciativas, protagonizadas pela comunidade, podem incluir o arquiteto e urbanista no papel de orientador de um grupo de pessoas que planejam e constroem juntas um espaço cujo usuário final são elas mesmas, aumentando assim a identidade com o local e o senso de coletividade. Essa orientação, porém, dá-se no campo do conhecimento teórico obtido na academia: nem sempre o profissional de arquitetura e urbanismo possui o conhecimento necessário para ensinar às pessoas como executar cada elemento necessário à finalização do projeto idealizado em conjunto. Eventualmente, trabalhadores convidados para compor uma equipe multidisciplinar junto ao arquiteto e urbanista, ou membros da comunidade, possuem conhecimentos técnicos isolados e os compartilham de modo que o plano se concretize. Essa é uma solução que resolve o problema, porém não necessariamente da forma mais adequada a cada caso, tornando ainda o processo mais demorado devido à necessidade de busca dessas pessoas que detém o conhecimento técnico necessário.

A partir da visita às áreas que constam como praças nos levantamentos da Prefeitura de João Pessoa, percebe-se que a maioria dos bairros têm praças, porém quase um quinto delas não cumpre sua função, são apenas terrenos que não apresentam nenhuma estrutura que propicie o convívio social dos moradores da vizinhança, ou que receberam edificações no lugar de uma praça. Ao contrário, em alguns desses terrenos é comum observar o acúmulo de lixo ou crescimento desordenado de vegetação que inviabilizam a permanência de pessoas no local e apresentam riscos para a saúde pública. É possível notar, em vinte praças da cidade, a existência de atividades sociais apoiadas por elementos levados ou construídos pela própria população, como bancos, comércio itinerante ou plantação de espécies vegetais, mas essas atividades, nem sempre por falta de preocupação, mas de conhecimento por parte de quem as desenvolve, podem se desenvolver pontualmente, sem relação com o contexto da praça, e em condições precárias de execução, deixando apenas seus resíduos quando se extinguem.

Alguns trabalhos acadêmicos, em especial estágios supervisionados orientados pela professora Marília Dieb, no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPB, têm se dedicado ao diagnóstico de praças e de seu entorno imediato dos bairros de João Pessoa com o objetivo de criar o Cadastro Geral das Praças de João Pessoa/PB, contendo "configuração, vegetação, mobiliário, equipamentos, apropriações indevidas, entre outros aspectos", além de "o uso do solo e o gabarito no entorno imediato de cada uma delas [praças]" (SILVA, 2016: p.3);(NOVAIS & BARROS, 2016, p.3), para caracterização geral de cada praça por bairro, ilustradas por meio de fotografias e desenhos técnicos.

De forma diferente, o objetivo do presente trabalho é analisar os elementos das praças no intuito de possibilitar a construção do espaço com maior qualidade possível para cada grupo de usuários, através de um dicionário ilustrado apresentando, em linguagem simples, diferentes formas de materialização daquele lugar pode ser um instrumento de grande utilidade no processo de requalificação em mutirão de uma área urbana.

São conhecidos na literatura dicionários e manuais que muito bem exercem sua função de apresentar, ao mesmo tempo ao público leigo e aos profissionais, elementos de arquitetura, materiais e técnicas construtivas. Desde o Tratado de

Vitrúvio, escrito por volta do primeiro século da era cristã, podemos observar a separação da teoria da arquitetura em livros temáticos, compostos de tópicos ilustrados sobre os diversos aspectos abarcados pela profissão. Em 1676, foi publicado o primeiro dicionário de arquitetura em língua francesa, como parte do primeiro dos três livros que compõem a obra *Des principes de l'architecture, de la sculpture de la peinture et des arts qui en dépendent, avec un dictionnaire des termes propes à chacun de ces arts*, de André Félibien.

> Nesta empresa, Félibien visitou os artesãos em seus ateliers e boutiques para conhecer seus materiais, instrumentos e máquinas, revelando dessa forma os termos pelos quais as partes que compunham seus ofícios eram designadas. Estes saberes estão expostos na forma de texto e também em pranchas gravadas. Tal obra constitui portanto a transcrição de um saber oral e assinala ainda o entendimento da Arquitetura no âmbito das artes mecânicas. (PEREIRA, 2008)

Seguiu-se à obra de Félibien a publicação de grande número de tratados e

dicionários, incluindo a própria Enciclopédia de Diderot e D'Alembert, que contém artigos relacionados à arquitetura, compostos por Jacques-François Blondel, e o *Dictionnaire d'Architecture*, de Quatremère de Quincy, como parte da *Encyclopédie Méthodique*, de Charles J. Panckoucke, em que Quincy foi auxiliado por Jean-Baptiste Rondelet na composição dos verbetes relativos às áreas técnicas e construtivas.

No presente estudo, o intuito é orientar a produção, no campo do urbanismo, de material de qualidade semelhante aos existentes no campo da arquitetura predial. Corresponde-se, portanto, a orientações básicas para elaboração de dicionário ilustrado derivado da observação das praças registradas no "Jampa em Mapas", banco de dados disponível no site da Prefeitura Municipal de João Pessoa/PB.

Com isso, a perspectiva é contribuir para identidade e o senso de coletividade dentro das comunidades, por meio do apoio a mutirões que qualifiquem espaços livres públicos de João Pessoa/PB.

2

OBJETIVOS

2.1 Geral

Estabelecer diretrizes básicas para elaboração de dicionário Ilustrado de elementos urbanos, materiais, técnicas e conceitos de sustentabilidade, em linguagem acessível, como suporte para processos participativos protagonizados pela comunidade e auxiliados por profissionais da arquitetura e urbanismo em áreas públicas verdes.

2.2 Específicos

- Analisar as ferramentas de comunicação adotadas por dicionários técnicos e manuais para divulgação de técnicas e de conceitos, de forma acessível;

- Elaborar um banco de dados das praças de João Pessoa/PB, contendo elementos urbanos existentes e estado de conservação;

- Analisar exemplos de autogestão e processo participativo encontrados em praças do Brasil e do mundo;

- Elaborar orientações para produção de informações básicas e acessíveis sobre soluções sustentáveis para elementos urbanos, como subsídio à comunicação entre profissionais e leigos nos processos de mutirão de requalificação de espaços livres públicos.

3

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Participação do Cidadão na Cidade

No livro A Cidade dos Cidadãos (1980), Guiducci usa o termo "urbanismo modificador" para definir o urbanismo como uma área de conhecimento indissociável dos ideais políticos e econômicos da população defendendo, inclusive, a sua informação e participação de forma igualitária no processo de construção das cidades.

O autor diferencia os interesses estéticos excludentes alinhados ao urbanismo racionalista, que atendem a poucos grupos de poder, dos socioeconômicos, que deve atender a toda a comunidade.

> (...) o urbanismo, efetivamente modificador, (...) poderá encontrar seu lugar no quadro de uma série de instrumentos dos quais a sociedade civil pode servir-se para prosseguir em uma estrada mais válida e racional para o interesse não de poucos grupos de poder mas da comunidade inteira. Neste sentido, o urbanismo modificador deverá ser praticado por associações democráticas da sociedade civil (auxiliadas por grupos integrados de especialistas). (GUIDUCCI, 1980: p. 26)

Ao tratar do urbanismo modificador como ação da sociedade civil auxiliada por especialistas, o autor traz uma reflexão indispensável para o entendimento do presente trabalho: *"os especialistas aqui são tratados não como criadores solitários e absolutos das ideias e projetos a serem executados de forma unilateral e impositiva, mas como auxiliares, detentores de conhecimento técnico à disposição da comunidade, que é a quem realmente pertencem a cidade e seus espaços públicos"*. (GUIDUCCI, 1980: p. 260).

Ele nega a existência do participacionismo espontâneo, ressaltando ser necessário explicar com paciência e *"dar formas institucionais sempre mais amplas à possível participação positiva a nível de comitês de bairro, de zona, de cidade, de área, de região*". (GUIDUCCI, 1980: p. 260). Ainda, cita o filósofo iluminista Jean-Jacques Rousseau como fonte inspiradora de seu pensamento: *"Dai os espectadores como espetáculo – Fazei deles os próprios atores".* (ROUSSEAU, 1758, apud GUIDUCCI, 1980: p. 261).

3.2 Participação cidadã em Budapeste

Entre os anos de 2008 e 2010, ocorreu em Budapeste, Hungria, um processo participativo de intervenção destinado à praça Mátyás, localizada no Distrito VIII, um dos bairros mais pobres e com piores indicativos sociais da cidade, historicamente negligenciado e habitado em sua maioria por população cigana e imigrantes conhecidamente indesejados pelo povo

húngaro. As áreas públicas do bairro, na época, estavam deterioradas e eram utilizadas de formas inapropriadas.

No início do processo, a equipe de profissionais encontrou dificuldades em obter o engajamento necessário por parte da comunidade, a solução encontrada foi convidar as crianças de uma escola local para fazer um projeto especial: bancos coloridos com base em plástico reciclado em formato de pedras. De início as peças foram consideradas bobas e sem importância real, mas empolgação das crianças funcionou como esperado, trazendo para o processo seus pais e familiares, e passaram a ser realizadas reuniões com os moradores sobre os pontos fracos, fortes e as potencialidades da praça.

Figura 02: crianças construindo bancos de plástico reciclado

Figura 03: crianças construindo bancos de plástico reciclado

Figura 04: crianças construindo bancos de plástico reciclado

Figura 05: bancos finalizados

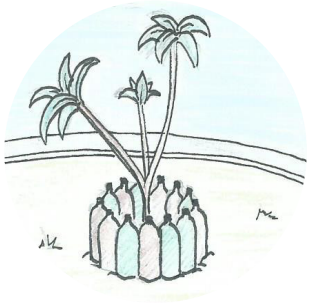
Fonte das imagens 02 a 05: FAUREST, 2014

Ao final do processo, decidiu-se por distribuir de forma pontual elementos urbanos que propiciassem diferentes tipos de usos e localizá-los de forma a melhor atender aos usuários dos prédios próximos ao seu perímetro, de

modo que o parque infantil, por exemplo, ficou perto da escola. Como resultado da intervenção, observou-se o aumento gradual do movimento na praça e foi criado um centro comunitário onde passaram a ser oferecidos programas educacionais e culturais para a comunidade.

4

DICIONÁRIOS TÉCNICOS E MANUAIS:
FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO ACESSÍVEIS ADOTADAS



Dicionários técnicos e Manuais são formas de comunicação relevantes que contribuem para divulgação de técnicas e de conceitos, por vezes complexos, utilizando-se de múltiplas ferramentas de linguagem acessível. Os livros apresentados a seguir contribuíram com ideias de conteúdo, elementos e formatação para o Dicionário de Elementos Urbanos para as Praças de João Pessoa-PB.

4.1 Perguntas, regras, tópicos e croquis explicativos

"O Pequeno Manual do Projeto Sustentável" (JOURDA, 2016) e o "101 Regras Básicas para Edifícios e Cidades Sustentáveis" (HEYWOOD, 2017) são duas referências que se apresentam nesse sentido.

Eles aprofundam a inserção do pensamento sustentável na forma de projetar e repensar edificações e cidades, de modo que os conceitos em si são dissecados em regras e questionamentos que trazem ao leitor novos ângulos de vista. Utilizam-se, ainda, de divisão em seções e do método de separação em tópicos os menores possíveis, correlacionando-se com outros tópicos, que tratam de aspectos diferentes dentro do mesmo assunto. A representação gráfica utilizada é simples e eficiente: croquis.

Figura 06: Livro "O Pequeno Manual do Projeto Sustentável" (JOURDA, 2016)

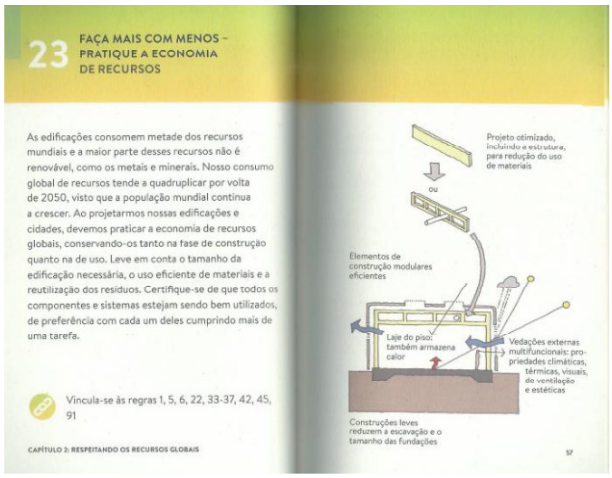


Figura 07: Livro "101 Regras Básicas para Edifícios e Cidades" Sustentáveis (HEYWOOD, 2017)

Fonte das figuras 06 e 07: Acervo pessoal

4.2 Textos curtos e ilustrações realistas

"A Gramática da Arquitectura" (COLE, 2003) não tem como objetivo proporcionar conhecimento sobre toda a história da arquitetura, mas sobre os elementos que compõem os exemplares presentes nessa história, em um formato acessível para leigos, apesar de conter informações detalhadas.

Uma seção de capítulos apresenta estilos arquitetônicos, ordenados cronologicamente, com uma breve descrição de contexto histórico no início de cada par de páginas, seguida de representações de tipologias arquitetônicas através de exemplos. Detalham-se elementos arquitetônicos, materiais, ornamentos, de acordo com o aspecto que for mais relevante em cada exemplo. Ao longo das páginas, são dispostos livremente conjuntos de desenho e legenda, com título composto do nome da obra arquitetônica à qual o desenho se refere e do aspecto que está sendo destacado no desenho, seguido de um pequeno texto. Obras de maior relevância são descritas com mais detalhes.

O glossário ilustrado de elementos de arquitetura possui dez pares de páginas diagramados como na seção anterior, dedicados a dez elementos universais da arquitetura, apresentando um pequeno texto explicativo de teor generalista sobre o elemento em questão e conjuntos de desenho e legenda, desta vez as os títulos apresentam apenas a variedade do elemento que está sendo apresentada no desenho, deixando o nome da obra a que o elemento pertence para o corpo do texto. Existe também um glossário de termos.

As ilustrações de obras são tratadas a níveis realista e técnico, compreendendo plantas, cortes, perspectivas e algumas representações artísticas. Todas as ilustrações são monocromáticas, mudando de cor a cada capítulo.

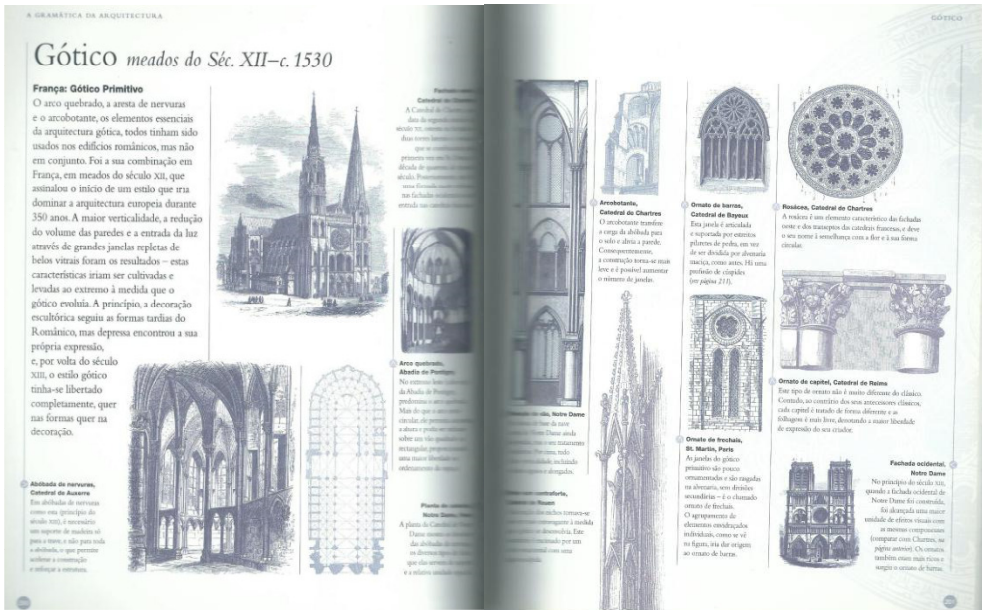


Figura 08: Livro "A Gramática da Arquitectura" (COLE, 2003)
Fonte: Acervo pessoal

4.3 Passo a passo e croquis de detalhamento construtivo

No ínicio do "Manual do Arquiteto Descalço" há uma explicação importante: "*Nada é tão complexo quanto querem os vendedores de complexidade. E o mundo está cheio de vendedores de complexidade. E eles não sabem que é criando a partir de elementos simples, fáceis de ser implantados, que teremos o começo de um sistema mais avançado no futuro*". (VAN LENGEN, 2014)

O autor do livro, o arquiteto holandês Johan Van Lengen criou o instituto TIBÁ – Instituto de Tecnologia Intuitiva e Bioarquitetura, escola alternativa de ecologia aplicada e arquitetura de baixo impacto. O objetivo foi "*desenvolver a confiança daqueles que têm o sonho de construir e desejam compreender a relação entre a habitação e seu entorno, seus limites e suas possibilidades. (...) que estas pessoas consultem este livro e encontrem nele algumas soluções que facilitem sua realização*". Portanto, o livro tem o claro objetivo educacional de prover conhecimento e suporte à atividade de construção autogerida.

Uma seção indica como utilizar o manual, de forma mais teórica que explicativa. Em seguida, apresentam-se dez capítulos temáticos, sendo um sobre aspectos projetuais gerais, três sobre como construir em diferentes zonas climáticas, um sobre materiais, um sobre aspectos do processo de construção, três sobre os

sistemas presentes nas edificações, energia, água e saneamento, e um com dados úteis sintetizados em mapas e tabelas.

Os capítulos temáticos apresentam soluções ecologicamente corretas, tratando desde a teoria até a execução de cada solução com textos sucintos e ilustrações esquemáticas, utilizando a formatação que melhor se adapte ao conteúdo. Possui também um glossário e um índice alfabético, sem ilustrações. Ao final, quatro páginas para notas do usuário.

As ilustrações caracterizam-se, sobretudo, por croquis de detalhes de construção, para esclarecer o passo-a-passo construtivo da estrutura. Para tanto, utiliza-se de perspectivas a nível esquemático, com uso de linha, hachura e decomposição da forma.

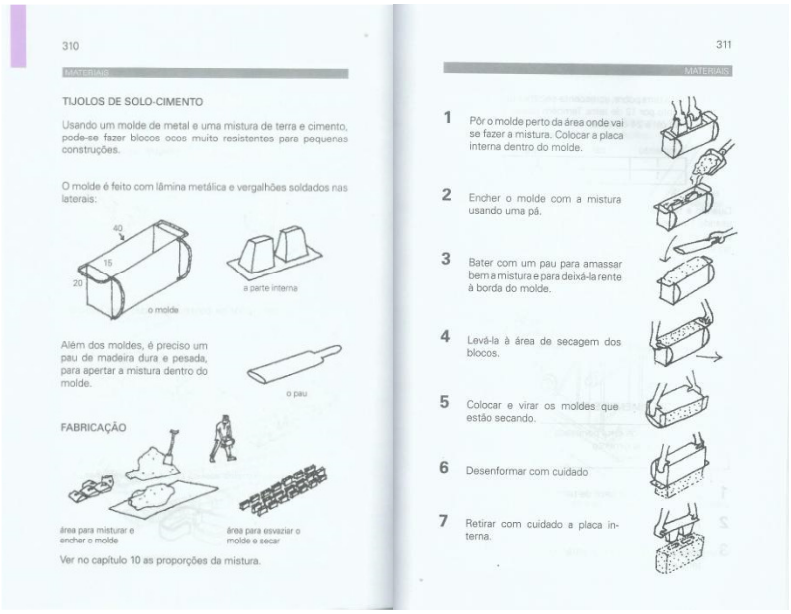


Figura 09: Livro "Manual do Arquiteto Descalço" (VAN LENGEN, 2014)
Fonte: Acervo pessoal

4.4 Esquemas gráficos

"Materiais Sustentáveis, Processos e Produção" (THOMPSON, 2015) tem o objetivo de oferecer ideias no processo de design sustentável através da apresentação de materiais e estudos de caso.

Uma seção explica como usar o livro em detalhes, exemplificando com imagens. A introdução deste livro traz alguns conceitos relacionados à sustentabilidade.

Três seções temáticas, sendo a primeira de materiais, trazendo uma descrição de cada material, dos processos envolvidos na sua obtenção e estudos de caso relacionados a ele; a segunda de processos de produção, com apresentação de processos, considerações acerca de qualidade, aplicações, custo/velocidade, materiais e impactos ambientais envolvidos e estudos de caso; e a terceira trata dos ciclos de vida de produtos, descrevendo processos que conferem mais etapas, aumentando a vida útil de materiais através de reuso ou transformação, com considerações sobre aspectos relacionados a design, aplicações e custo. Possui também glossário e listagem das empresas citadas com informações de contato.

Quanto à representação gráfica, utiliza-se de fotos dos materiais e estudos de caso, ilustrações esquemáticas dos processos, feitas em computador, em duas dimensões. Cada capítulo possui um diagrama, que avalia, em uma escala de 1 a 7, informações essenciais e aspectos de impactos ambientais (energia, fontes, poluição e resíduo).

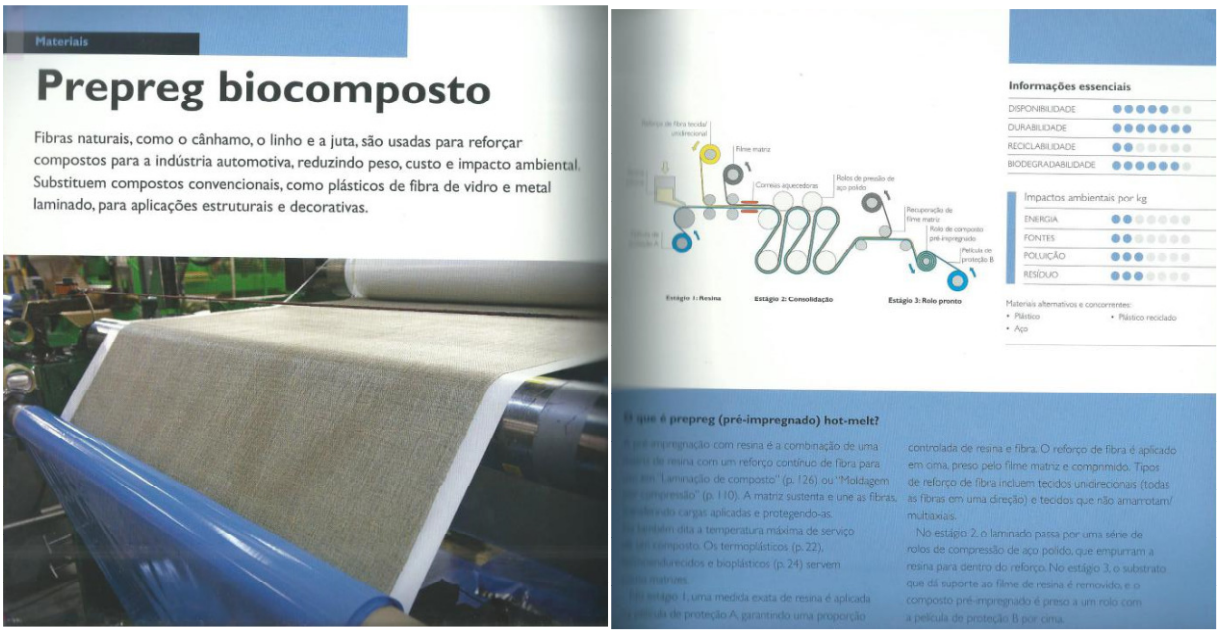


Figura 10: Livro "Materiais Sustentáveis, Processos e Produção" (THOMPSON, 2015)
Fonte: Acervo pessoal

5

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A leitura de manuais e dicionários existentes no campo da Arquitetura e Urbanismo, com foco na sua organização e no seu conteúdo, contribuiu para apreensão das características gerais deste tipo de material. Os estudos de casos de processos comunitários de requalificação de áreas urbanas, possibilitaram o registro do desejo e a capacidade de iniciativas comunitárias.

A literatura teórica sobre o uso histórico de dicionários de arquitetura, evolução das cidades e urbanismo, assim como os trabalhos acadêmicos com temática

semelhante à do presente trabalho, formaram a base e o conteúdo para o Dicionário Ilustrado.

5.1 Metodologia para Criação de Dicionários de Elementos Urbanos para Praças de João Pessoa-PB

Três etapas compõem a metodologia a ser apresentada: levantamento de dados, sistematização dos dados obtidos e elaboração dos verbetes.

Os dados do Mapa de João Pessoa - Praças e do aplicativo "Jampa em Mapas", disponíveis no site da Prefeitura de João Pessoa/PB, foram utilizados para gerar mapas e gráficos, sendo, portanto, os parâmetros definidores para o levantamento das características qualitativas e quantitativas das praças pesquisadas. O levantamento de dados ocorreu entre o segundo semestre do ano de 2017 e o primeiro semestre do ano de 2019. Durante essa etapa, foram visitadas e fotografadas as 180 praças constantes do aplicativo e do mapa citados, com exceção da praça Inácio Ferreira da Silva e de uma segunda sem denominação que, posteriormente à divulgação dos dados disponíveis no site da prefeitura, foram demolidas para a construção do Trevo das Mangabeiras, no bairro de Mangabeira.

Figura 11: Localização das duas praças removidas para dar lugar ao Trevo das Mangabeiras.
Fonte: Mapa de João Pessoa - Praças. Prefeitura de João Pessoa/PB

Figura 12: Imagem de satélite do Trevo das Mangabeiras.
Fonte: https://i1.wp.com/www.polemicaparaiba.com.br/wp-content/uploads/2015/08/foto-clilson.jpg?fit=747%2C718&ssl=1&resize=1280%2C720

Foram registrados em fotos todos os elementos construídos que serviam às praças e seus detalhes construtivos, tendo sido feitos pela municipalidade ou pela comunidade, desconsiderando-se os que serviam a atividades externas, como placas de trânsito, paradas de ônibus e peças publicitárias. Ao longo do levantamento, foram constatadas inconsistências entre as informações constantes nos documentos utilizados como base e aquelas coletadas *in loco*,

principalmente no tocante à nomeação das praças e à existência de novas praças não mapeadas. Da mesma forma, durante o lapso temporal que compreendeu as visitas, houve início e finalização de construções e reformas. Isso demonstra a necessidade de atualização constante dos documentos disponibilizados no tocante ao assunto.

Figura 13: Imagem panorâmica da praça Afonso Barbosa de Oliveira

Figura 14: elemento (parque em madeira)

Figura 15: detalhes construtivos

Fonte das figuras 13, 14 e 15: Acervo Pessoal

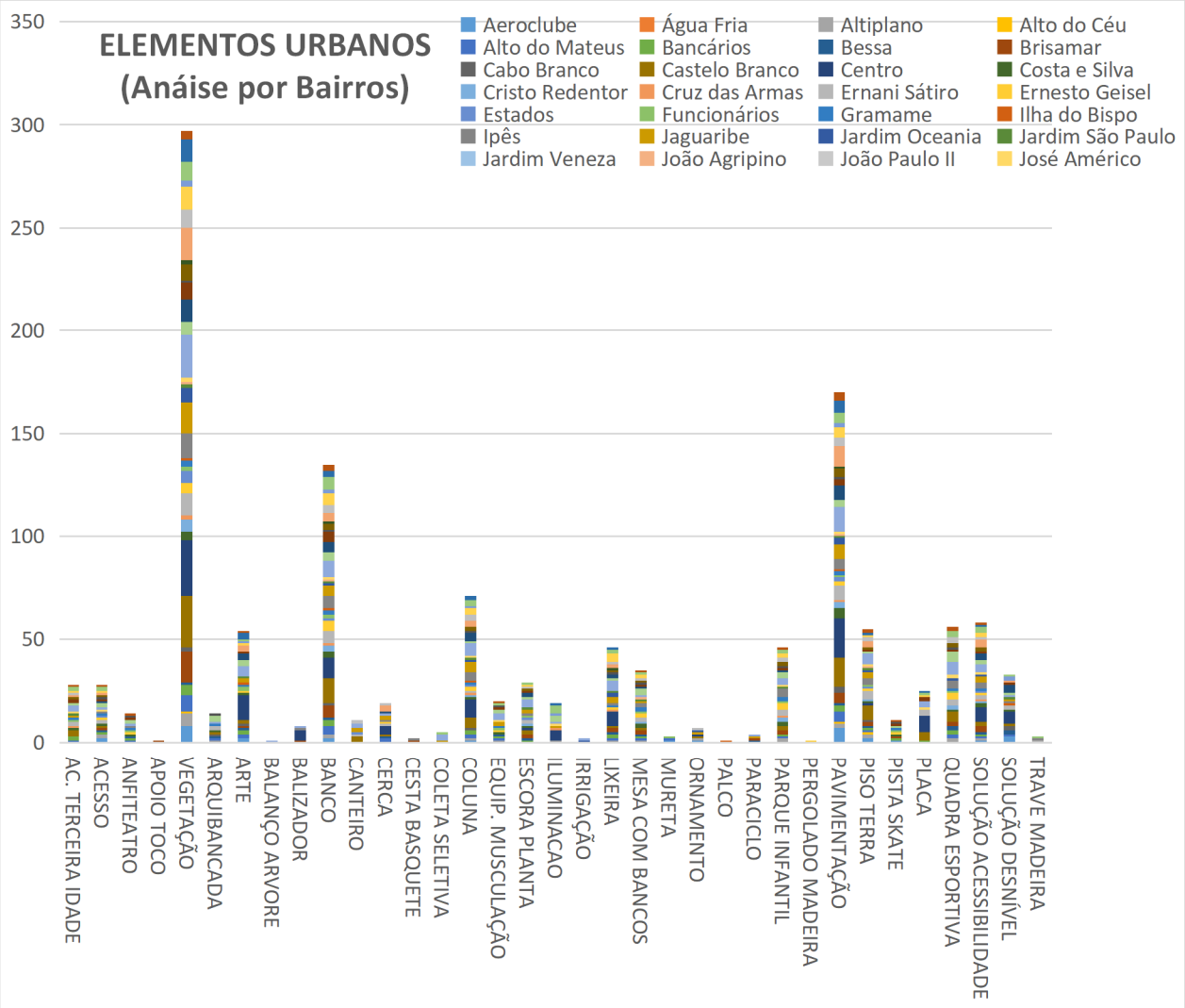
De posse do material coletado, seguiu-se a sistematização dos dados obtidos. As fotografias foram organizadas por bairro e foram criados quadros e tabelas. A Tabela de Elementos Urbanos (Anexo 01) apresenta os elementos encontrados em todas as praças, atribuindo-se o valor de 1 para a ocorrência de determinado elemento em determinada praça, e o valor de 0 para a não ocorrência. No final, os valores foram somados para registrar a frequência de cada elemento nas praças da cidade, sendo mais frequentes aqueles que obtiveram os maiores números resultantes das somas.

PRAÇA	BAIRRO	ACADEMIA TERCEIRA IDADE	ACESSO BRITA	ACESSO CONCRETO MONOLÍTICO	ACESSO PEÇAS CONCRETO	ACESSO PEDRA	ACESSO TERRA	ANFITEATRO	APOIO TOCO	ARBUSTO	ARQUIBANCADA	ARTE ESCULTURA	ARTE ESCULTURA CONCRETO	ARTE ESCULTURA METAL	ARTE ESCULTURA PEDRA	ARTE PINTURA CERÂMICA	ARTE PINTURA CIMENTO	ARTE PINTURA METAL	ARVORE	BALANÇO ARVORE	BALIZADOR	BANCO ALVENARIA	BANCO ALVENARIA CONCRETO	BANCO ALVENARIA CAPA CONCRETO	BANCO BALANÇO	BANCO CANTEIRO	BANCO CONCRETO	BANCO CONCRETO XADREZ	BANCO MADEIRA	BANCO MADEIRA METAL	BANCO PALLET	BANCO PEDRA	BANCO PNEU	BARRACA	CANTEIRO GARRAFA	CANTEIRO PNEU	CERCA	CESTA BASQUETE	COLETA SELETIVA	COLUNA ALVENARIA	COLUNA REVESTIDA CONCRETO	COLUNA REVESTIDA PEDRA	EQUIPAMENTO MUSCULACAO	ESCORA PLANTA
Comunitaria Luzia B dos Santos - Menininha	Varjão																		1											1														
José Veríssimo Gusmao	Varjão																		1											1														
Rangel	Varjão	1			1			1									1		1					1																			1	
Sem Denominação 17	Varjão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0		0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		28	1	4	17	1	5	14	1	50	14	6	3	21	4	4	15	1	127	1	8	11	21	45	1	8	27	2	1	15	2	1	1	1	2	9	19	2	5	16	11	44	20	2

Figura 16: segmento da Tabela de Elementos Urbanos no qual o elemento mais frequente é "Árvore", com ocorrência em 127 praças.

Devido à extensão da tabela em questão, os tipos de elementos urbanos constantes dela foram agrupados e apresentados no gráfico Elementos Urbanos -

Análise por bairros (Anexo 07) , que conta também com a distribuição desses elementos por bairro.



Além disso, os elementos encontrados foram estudados a partir dos pontos de vista de variedade de usos, ergonomia, construção, composição e implantação para darem origem aos verbetes do dicionário, divididos em quatro seções, sendo elas Elementos Urbanos (Azul), Materiais (Vermelha), Técnicas Construtivas (Amarela) e Conceitos de Sustentabilidade (Verde).

ELEMENTOS URBANOS		MATERIAIS	TÉCNICAS CONSTRUTIVAS	CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE
Acesso	Mureta	Alvenaria	Amarrar	Desmontabilidade
Anfiteatro	Ornamento	Areia	Assentar	Flexibilidade de usos
Apoio	Paraciclo	Brita	Colar	

Arquibancada	Parque	Cerâmica	Esculpir	Economia de resíduos
Arte	Piso	Cimento	Montar	Impacto positivo na vegetação
Balizador	Pista de skate	Concreto	Parafusar	Acessibilidade
Banco	Placa informativa	Corda	Pintar	Durabilidade
Cerca	Quadra	Madeira	Plantar	Conforto ambiental
Cesta de Basquete	Soluções de acessibilidade	Metal	Pregar	Facilidade de manutenção
Coluna	Soluções para desnível	Pedra	Reciclar	Baixo consumo de energia
Equipamento de Musculação	Tinta	Plástico	Reutilizar	
Iluminação	Trave	Pneu	Soldar	
Lixeira	Vegetação	Terra		
Meio-fio		Vidro		
Mesa		Garrafa PET		

Quadro 01: Verbetes

Por fim, foi produzido o material final do dicionário, diagramado e ilustrado por um profissional contratado, uma vez que a ilustração é parte fundamental, porém não objetivo final, do presente trabalho. Devido ao tempo disponível para finalização do trabalho, não foi produzido um dicionário completo, mas três elementos representantes das divisões do livro: um verbete, uma escala de sustentabilidade e uma pequena introdução ilustrada para levar ao dicionário um resumo dos números obtidos a partir da pesquisa (ver tópico "Praças e Iniciativa Comunitária em João Pessoa"). O verbete escolhido foi "banco" (Anexo 02), por ter sido um dos elementos mais frequentes nas praças de João Pessoa. A sua composição levou em consideração os diversos tipos de banco, implantação e usos encontrados, bem como as falhas de ergonomia, projeto e execução. Foram, então, adicionados conhecimentos obtidos durante o curso nessas mesmas áreas, visando enriquecer a informação que será inserida no processo criativo do leitor, podendo gerar soluções inovadoras e adaptadas ao contexto de cada vizinhança. O verbete "banco" pertence à seção Elementos Urbanos, dessa forma, os dados relativos a materiais e técnicas construtivas dos bancos não são apresentados aqui, mas em verbetes específicos para cada tipo de material e processo construtivo identificados, em suas respectivas seções.

A título de ilustração, as figuras 08 a 13 apresentam seis tipos de bancos diferentes, dos quais foram extraídos os verbetes "alvenaria", "cimento", "concreto", "tinta", "cerâmica", "madeira", "metal", "parafuso", "pedra", da seção Vermelha,

"colar", "assentar", "pintar", "montar", "parafusar" e "esculpir", da seção Amarela, "desmontabilidade", "flexibilidade de usos", "durabilidade" e "economia de resíduos", da seção verde. Ao mesmo tempo, aparentes falhas de execução como altura poplítea abaixo da média e assento desnivelado também são conteúdo a ser apresentado, uma vez que as informações precisam proporcionar a pessoas que não têm nenhum conhecimento técnico em construção de elementos urbanos e sustentabilidade a oportunidade de planejar e construir suas próprias soluções da forma mais conveniente à comunidade.

Figura 17: banco em alvenaria com capa de cimento ou concreto

Figura 18: banco com altura abaixo da média.

Figura 19: banco de concreto pré-moldado

Figura 20: banco com tabuleiro de xadrez em cerâmica.

Figura 21: banco montado em madeira e metal

Figura 22: banco em pedra.

Fonte das imagens 17 a 22: acervo pessoal.

A escala de sustentabilidade (Anexo 03) foi construída a partir dos mesmos conceitos que geraram os verbetes da seção Verde, considerados pertinentes às áreas verdes públicas: Desmontabilidade, Flexibilidade de usos, Economia de resíduos, Impacto positivo na vegetação, Acessibilidade, Durabilidade, Conforto ambiental, Facilidade de manutenção, Baixo consumo de energia. Sua função é de questionário para tomada de decisões, foram criadas nove perguntas referentes aos conceitos de sustentabilidade e três respostas para cada pergunta, às quais foram atribuídos os valores 0, 1 ou 2, valendo 0 a resposta menos sustentável e 2 a mais sustentável. No final do questionário, o somatório dos valores de cada resposta indicará o nível de sustentabilidade da solução em questão, em uma escala de 0 a 22. Esse nível pode ser usado para comparar duas

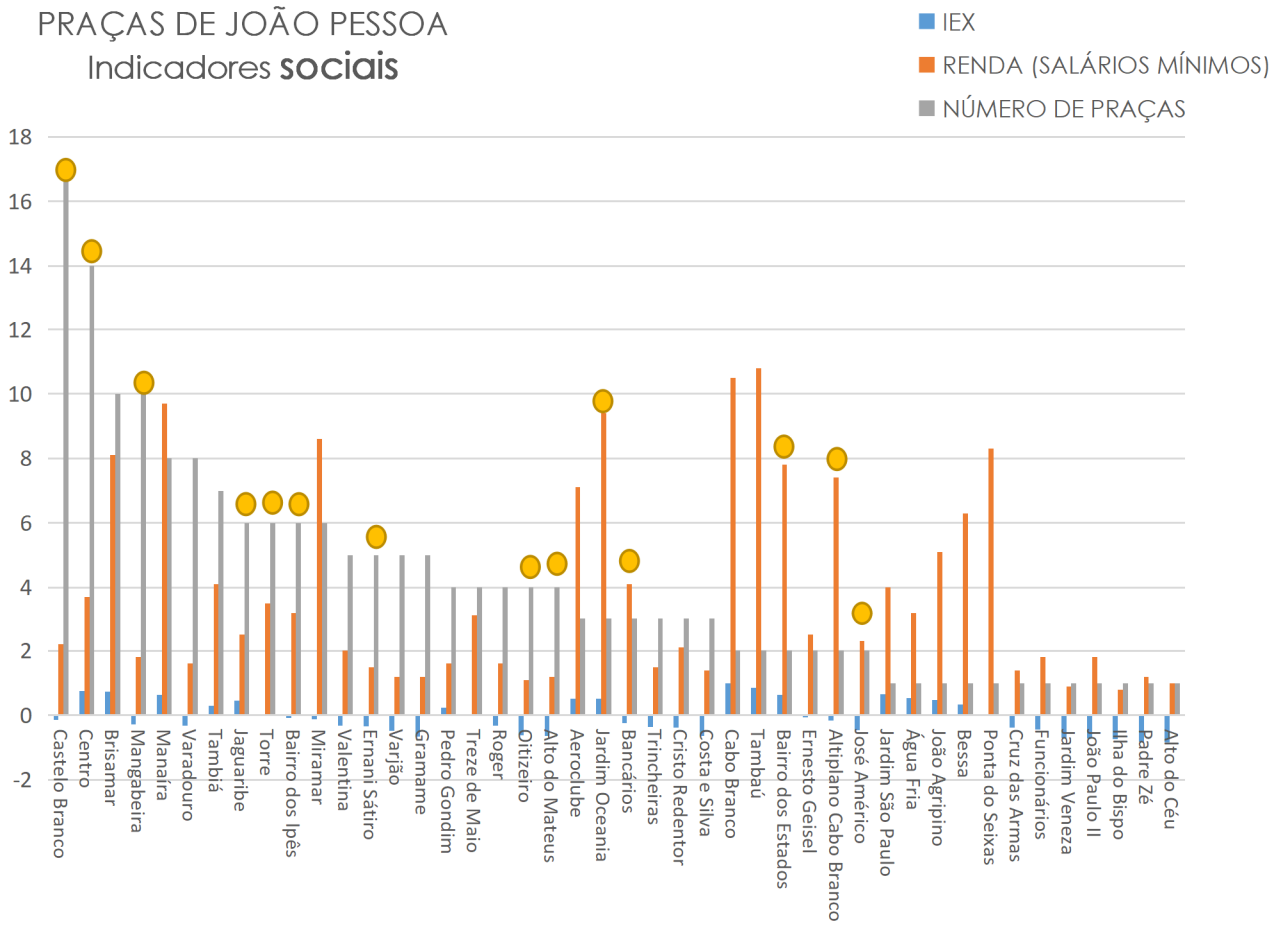
ou mais soluções que porventura venham a ser apresentadas por moradores diferentes para o mesmo elemento urbano a ser construído.
A introdução ilustrada (Anexo 04) foi pensada para acrescentar informações estatísticas ao dicionário, contendo dados numéricos e qualitativos sobre o atual estado das praças de João Pessoa e apresentando alguns dos elementos criados pelos cidadãos que foram encontrados nas praças, a título de conhecimento e incentivo à criatividade.

O dicionário deve, ainda, contar com um glossário pois, por mais simples que seja a linguagem utilizada, alguns termos devem ser apresentados a fim de propiciar o diálogo entre o usuário e eventuais profissionais que se envolvam em processos de planejamento protagonizados pela sua comunidade; e páginas em branco ao final, para anotações, diminuindo o material que o usuário precisará carregar durante o processo criativo e a execução dos elementos urbanos necessários. O formato escolhido foi o A5, 148mm x 210mm, por se tratar de um formato pequeno que facilita o apoio do livro em uma só mão, possibilitando consultas rápidas durante a construção.

6

PRAÇAS E INICIATIVA COMUNITÁRIA
EM JOÃO PESSOA-PB

Neste capítulo são apresentados os dados qualitativos e quantitativos relativos a elementos urbanos e estado de conservação obtidos a partir do levantamento de dados em todas as praças de João Pessoa-PB. Quanto ao número de praças, os levantamentos da Prefeitura Municipal de João Pessoa-PB dão conta de 180. Durante o levantamento, foram observados espaços públicos com função de praça (que sejam: contemplação, lazer, prática de esportes e afins) que não estão catalogados. Ao mesmo tempo, percebeu-se a supressão de duas praças no bairro de Mangabeira para a construção do Trevo das Mangabeiras, de modo que o universo estudado foi de 178 praças.



O cruzamento de dados de número de praças por bairro (Mapa de João Pessoa - Praças), renda em salários mínimos por domicílio (Censo 2010), Índice de Inclusão e Exclusão Social - IEX (Topografia Social de João Pessoa 2009) e praças onde foi identificada intervenção da população, representados no gráfico Praças de João Pessoa - Indicadores sociais (Anexo 06), demonstram que a maior parte dos bairros cujas praças contêm intervenções da população têm o IEX negativo e renda média abaixo da média municipal, de 3,8 salários mínimos, calculada apenas levando em consideração os bairros que têm praças.

Essa análise indica uma necessidade maior por parte da população com piores índices sociais de fazer uso das praças como espaços de lazer e, ao mesmo tempo, a insuficiência de elementos urbanos para atender suas necessidades.

6.1 Classificação das praças segundo seus estados de conservação

Voltando à etapa de sistematização dos dados obtidos, a Tabela de Estados de Conservação (Anexo 05) traz o mesmo método de atribuição de valores e soma da Tabela de Elementos Urbanos (Anexo 01). Desta vez foram trabalhados, como variáveis, os estados em que foram encontradas as praças quando do levantamento de dados. As praças foram classificadas entre "projetada com manutenção", nos casos em que foi possível observar coesão entre seus elementos e a maioria deles estava em bom estado de conservação, "projetada sem manutenção", caso fosse possível observar coesão entre seus elementos, porém a maioria deles estivesse precisando de manutenção, "parcialmente construída", aquelas em que fosse possível identificar alguns elementos urbanos em algumas partes da praça, em contextos diferentes, "virgem", onde se observou apenas a existência de um terreno ou, devido ao estado de deterioração, não foi possível identificar usos, "edificação", nos casos em que existisse um prédio no terreno destinado à praça e, havendo ainda espaço restante, esse servisse de apoio ao prédio ou não apresentasse usos, e "em reforma/construção", praças que, devido à sua condição transitória, não puderam ter sua situação definida.

Figura 23: Praça "virgem", onde se verifica apenas a existência de um terreno vazio.

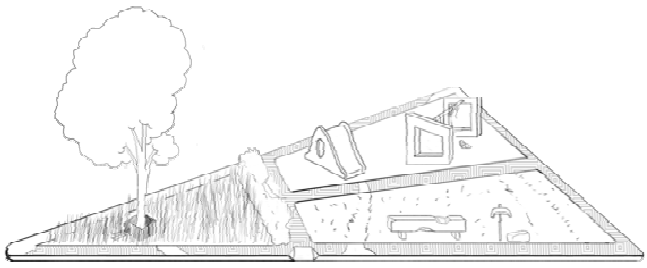


Figura 24: Praça "projetada sem manutenção", observa-se coesão entre seus elementos, porém a maioria deles precisa de manutenção.

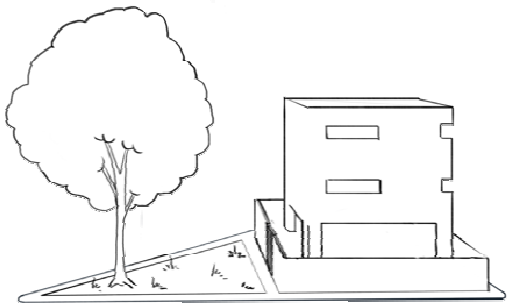


Figura 25: Praça com "edificação", há prédio inserido/ou limítrofe ao terreno.

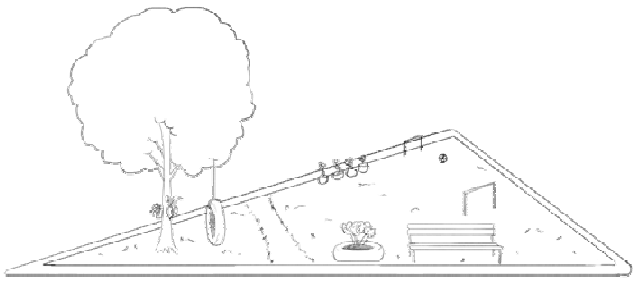


Figura 26 Praça "parcialmente construída", identifica-se alguns elementos urbanos em algumas partes.

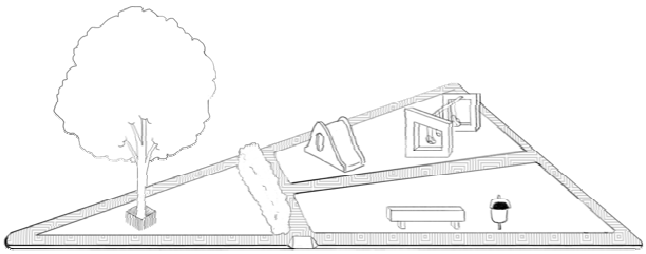
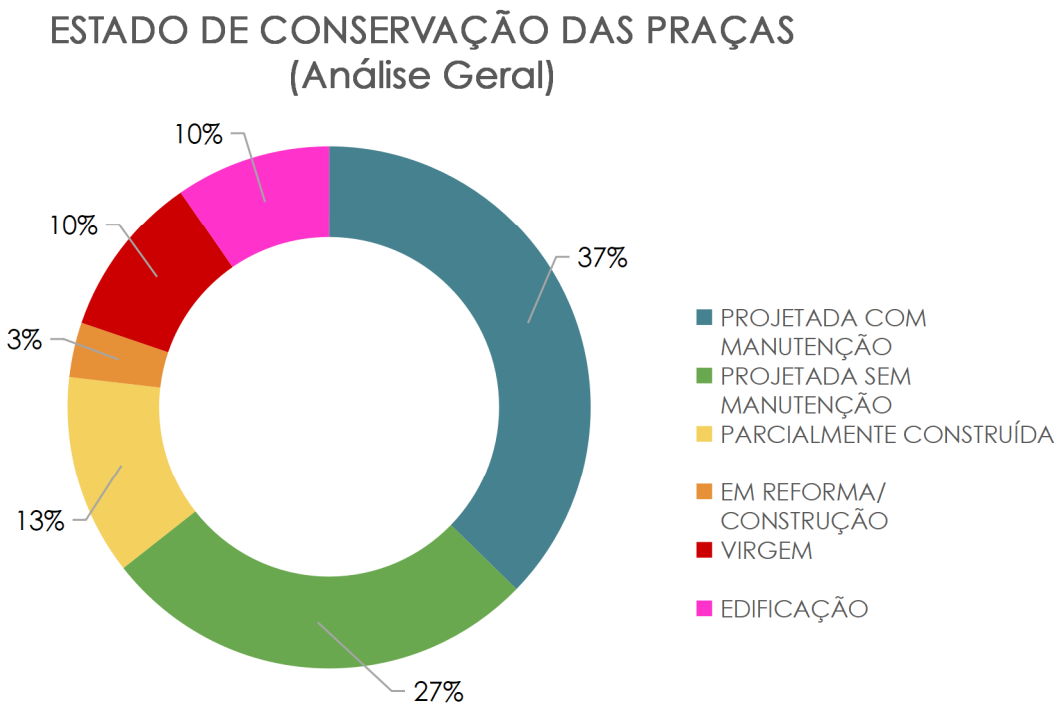


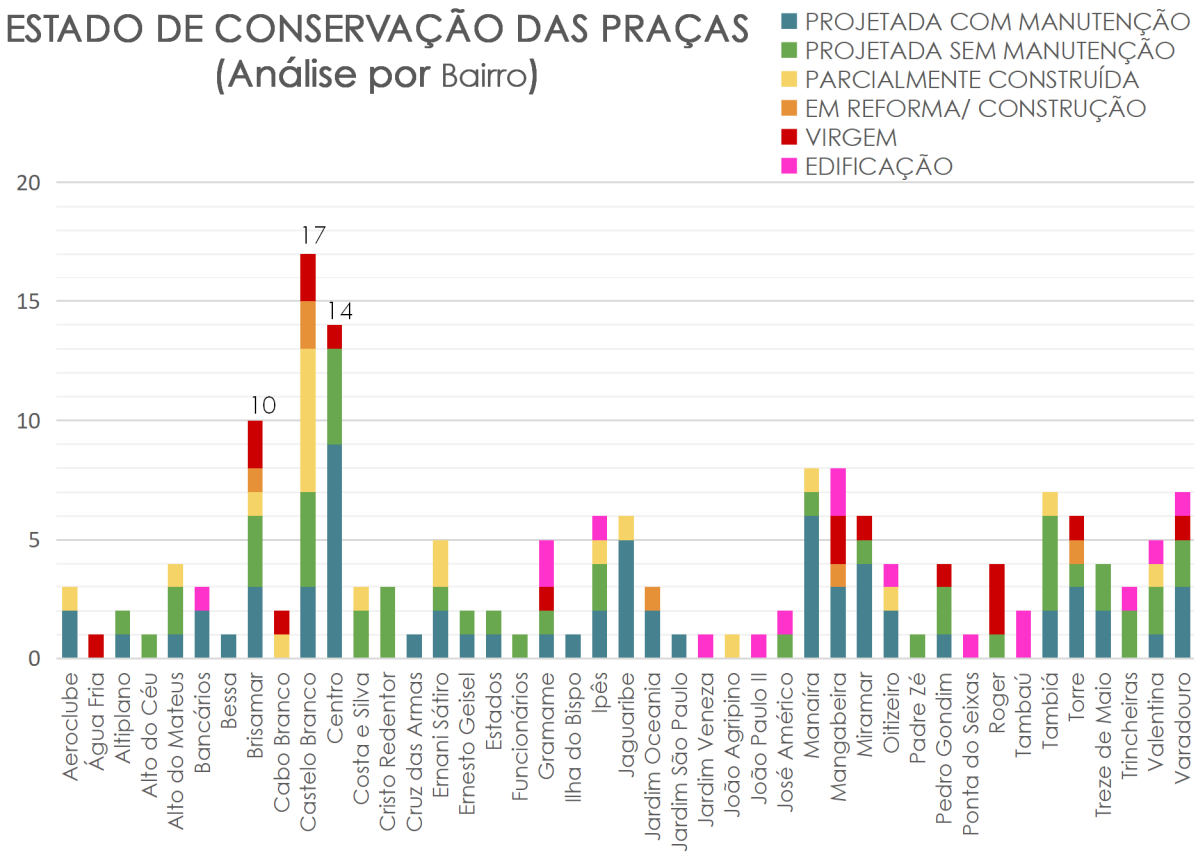
Figura 27: Praça "projetada com manutenção", observa-se coesão entre seus elementos e a maioria deles está em bom estado de conservação.

Figura 28: Praça "em reforma/construção", devido à sua condição transitória, não possuem sua situação definida.

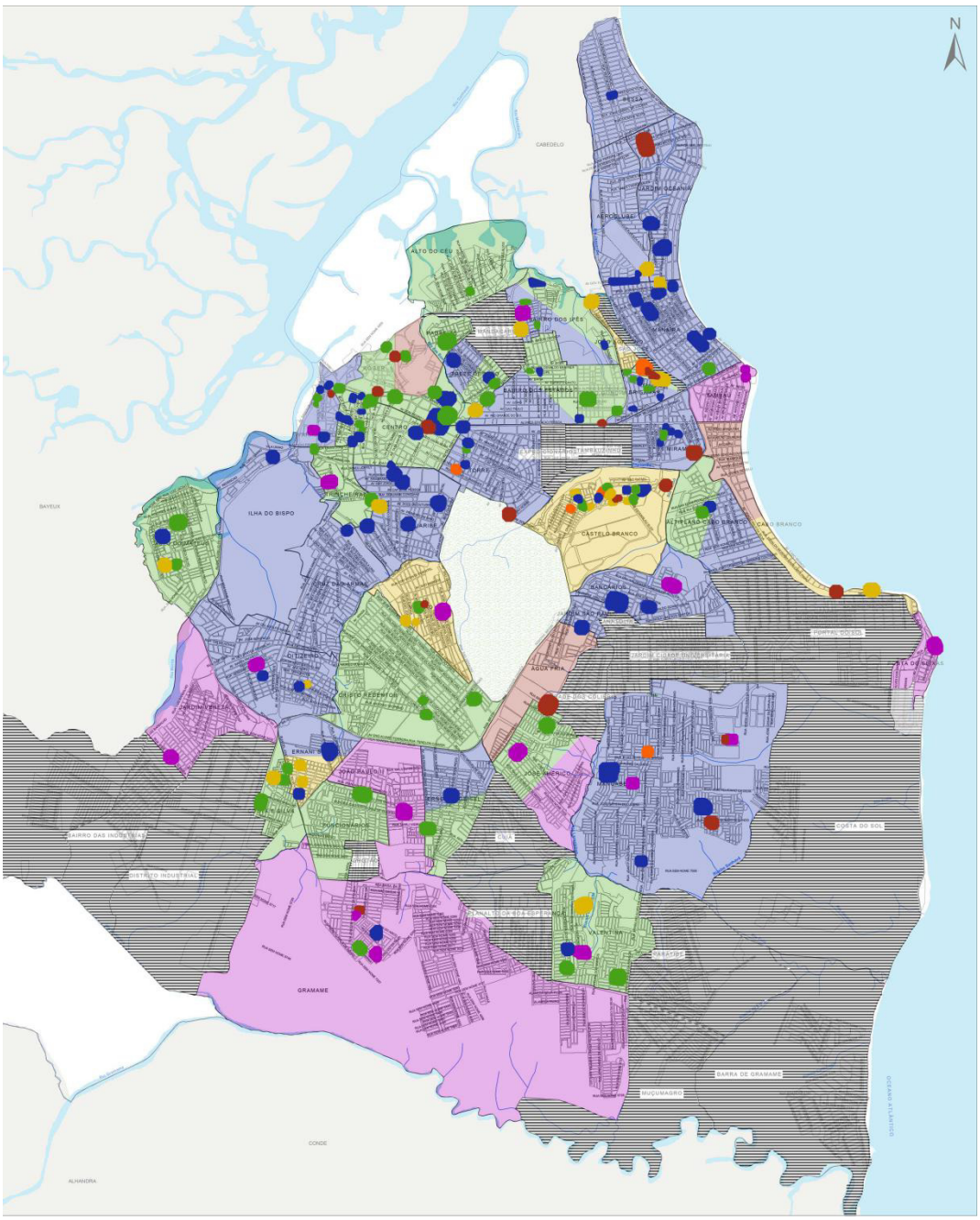
Em análise geral, a classificação mais frequente foi a de "Projetada com manutenção", presente em 37% das praças, que é uma boa classificação. Porém, somando-se as porcentagens referentes às piores classificações: "Projetada sem manutenção", "Virgem" e "Edificação", temos que 47%, portanto, quase metade das praças de João Pessoa, encontram-se abandonadas, nunca foram construídas ou tiveram uma edificação construída em seus lugares. Quanto às classificações restantes, "Em reforma/contrução" é um status transitório que nada pode nos dizer sobre em que estado se verá a praça ao final das obras, e "Parcialmente construída" não necessariamente tem valor positivo ou negativo.



Abaixo, a análise de estado de conservação das praças de João Pessoa por bairros.



Os dados apresentados foram sintetizados no Mapa Síntese (Anexo 08), abaixo, onde foram marcadas todas as praças com as cores referentes aos seus estados de conservação e cada bairro recebeu a cor do estado encontrado na maioria de suas praças. Os bairros marcados em cinza não possuem praças, segundo o aplicativo Jampa em Mapas e o Mapa de João Pessoa - Praças. Nota-se que a porção sul do município, de urbanização mais recente, apresenta principalmente algumas das piores condições relativas a praças: inexistência e implantação de um edifício no terreno destinado a elas.



Mapa 01: Mapa Síntese

6.2 Transformações urbanas e paisagísticas realizadas pelos moradores

Soluções concebidas e executadas pelos moradores nas praças foram encontradas em 14 (catorze) bairros: Altiplano Cabo Branco; Alto do Mateus; Bancários; Brisamar; Castelo Branco; Jaguaribe; Bairro dos Estados; Geisel; Bairro dos Ipês; Jardim Oceania; Manaíra; Ernani Sátiro; Oitizeiro; Torre. No total, 20 (vinte) praças receberam essas intervenções.

Essas soluções podem ser agrupadas em 09 (nove) tipos: (a) Composição de espécies; (b) Proteção da vegetação e tutores; (c) Expressão artística; (d) Espaços esportivos; (e) vasos; (f) Proteção e composição de canteiros; (g) Placas Informativas; (h) Mobiliário.

a) Composição de espécies

No que se refere a Composição de espécies, a população executa tanto o plantio com espécies isoladas (com apenas uma muda) ou com associação de espécies, aproximando plantas de portes diferentes (arbóreas e herbáceas), verificado na praça Francisco de Assis Carvalho, no Bairro Altiplnao Cabo Branco. Ou configurando maciço, por meio da adição de herbáceas de texturas de folhagens e coloração de florações diversas, como na Praça Aquiles Leal, Bairro de Jaguaribe.

Figura 29: Arbóreas e herbáceas juntas. Praça sem denominação, Rua Francisco de Assis Carvalho - Altiplano Cabo Branco.

Figura 30: Composição de herbáceas. Praça Aquiles Leal, Praca 11, Bairro de Jaguaribe.

b) Proteção da vegetação e tutores

Até que as raízes se aprofundem no solo, firmando a muda, a população protege a espécie vegetal com pedras, ripas de madeira, pneus. Também são construídos

tutores e amarrações, de cabo de vassoura e arame, para balizamento e crescimento da planta.

Figura 31: "Gola" de resíduos de pavimento. Praça no Alto do Mateus.

Figura 32: Proteção de ripas de madeira. Praça Afonso Barbosa de Oliveira, Brisamar.

Figura 33: Proteção de pneus e tutor de cabo de vassoura. Praça Alice Cunha Bezerra Cavalcante, Bairro dos Estados.

c) Expressão artística

As expressões artísticas também são inseridas nas praças pela população, apresentando-se com cunho simbólico, como o poço da Praça Odilon de Carvalho, no Bairro de Jaguaribe; ou como esculturas que fazem referencia à fauna, registradas na Praça Wanda Braga de Lucena, no Jardim Oceania.

Na praça Ariosvaldo Silva, no bairro da Torre, o resultado da composição artística individual do alinhamento de garrafas PETs, encontra dupla função: embelezar e delimitar o canteiro para proteção de mudas.

Podem ser também caráter cultural com referências literárias, como pintado no banco da praça Afonso Barbosa de Oliveira, Brisamar : "O essencial é invisível aos olhos. Só se vê bem com coração", frase do livro O Pequeno Príncipe de Antoine de Saint–Exupéry, ; ou decorativo, como o Grafite ainda na Praça Afonso Barbosa de Oliveira, Brisamar.

Figura 34. Composição artística com garrafas PETs. Praça Ariosvaldo Silva, Torre.

Figura 35: Literatura. "*O essencial é invisível aos olhos.".* Praça Afonso Barbosa de Oliveira, Brisamar.

Figura 36: Pintura. "*O essencial é invisível aos olhos. Só se vê bem com coração*". Praça Afonso Barbosa de Oliveira, Brisamar.

Figura 37: Elemento simbólico, Praça Odilon de Carvalho, Bairro de Jaguaribe.

Figura 38: Esculturas com referências à fauna, Praça Wanda Braga De Lucena, Jardim Oceania.

d) Espaços esportivos

Para práticas esportivas, foram encontradas áreas delimitadas para atividade de futebol, tanto na Praça da Esperança, Ernani Sátiro, quanto na Praça Lauro Leão Santa Rosa, Bairro dos Ipês, contendo travas improvisadas com pedaços de troncos finos de madeira na vertical e ripa de madeira na horizontal. Na praça Dr. Lauro Wanderley, Oitizeiro, os equipamentos para exercícios corporais foram derivados de aparelhos utilizados em espaços internos de academias, além dos halteres de concreto.

Figura 39: Delimitação de campo de futebol Praça Esperança, Ernani Sátiro.

Figura 40: Travas de futebol de pedaços de de troncos finos de madeira na vertical e ripa de madeira na horizontal. Praça Lauro Leão Santa Rosa, Bairro dos Ipês.

Figura 41: Equipamentos de academia e alteres de concreto. Praça Dr. Lauro Wanderley, Oitizeiro.

e) "Vasos"

Os moradores utilizam pneus ou resíduos plásticos, como recipientes ("vasos'") que permitem o plantio de diferentes mudas de espécies ornamentais nos canteiros das praças. Como os pneus são pintados com cores variadas e vibrantes, supõe-se que tenham também uma intenção de efeito decorativo.

Esses elementos foram identificados isolados, ou de forma agrupada na horizontal, ou mesmo, empilhados, configurando diferentes alturas.

Figura 42: "Vaso" de pneu. Praça Esperança, Ernani Sátiro

Figura 43: "Vasos" de pneus de diferentes alturas. Praça Aquiles Leal, Praca 11, Bairro de Jaguaribe.

Figura 44: "Vasos" de resíduos plásticos. Praça Ariosvaldo Silva, Torre.

f) Proteção de canteiros

A população também (re)define os canteiros das praças para impedir a passagem do usuário e o consequente impacto na vegetação. No próprio local, eles inserem pneus na vertical (com efeitos decorativos devido às cores), fios e cabos de vassoura, ripas de madeira, ou garrafas PETs preenchidas com terra.

Figura 45 Proteção de canteiro construído com pneus. Praça Aquiles Leal, Praca 11, Bairro de Jaguaribe.

Figura 46: Proteção de canteiro construído com fios e cabos de vassoura. Praça Aquiles Leal, Praca 11, Bairro de Jaguaribe.

Figura 47: Proteção de canteiro construída com garrafas plásticas cheias de areia. Praça Coronel Heitor Cabral de Ulyssea, Castelo Branco.

Figura 48: Proteção de canteiro construído com ripas de madeira. Praça Odilon de Carvalho, Bairro de Jaguaribe.

Figura 49: Proteção de canteiro construído com garrafas PETs. Praça Ariosvaldo Silva, Torre.

g) Placas Informativas

As placas informativas, de caráter educativo, instaladas pelos moradores, com o intuito de conscientização dos usuários sobre a preservação bem público, prevenção de acidentes, ou mesmo proteção dos equipamentos existentes no espaço urbano, contendo dizeres do tipo: "Não se escore na tela"; ""Guarde os pesos"; "Perigo para as crianças"; "Vamos zelar, é nosso!!".

Figura 50: Placa informativa de produzida por Associação de Moradores. Praça Wanda Braga De Lucena, Jardim Oceania.

Figura 51: Placa informativa: *"Guarde os pesos"; "Perigo para as crianças"; "Vamos zelar, é nosso!!".* Praça Dr. Lauro Wanderley, Oitizeiro.

Figura 52: Placa informativa "Não jogue entulho". Praça dos Jambeiros, Castelo Branco.

h) Mobiliário

Um espaço improvisado para descanso, com pneu de caminhão semienterrado na posição vertical, foi registrado na Praça no Alto do Mateus. Com a mesma

função, existem na praça Orlando Geisel, no bairro do Geisel, bancos feitos com pallet e fundação de concreto para que não sejam tirados do lugar. Na praça Castanhola, Castelo Brando, os bancos foram construídos a partir de pneus e cordas. Na praça da Paz, no bairro dos bancários, foi registrada uma lixeira composta de um orelhão quebrado e ripas de madeira.

Figura 53: Pneu para sentar. Praça no Alto do Mateus

Figura 54: Lixeira feita a partir de reciclagem de cabine telefônica na Praça da Paz, Bancários.

Figura 55: Bancos feitos com pallets. Praça Orlando Geisel, Geisel.

Figura 56: Banco feito a partir de reciclagem de pneus com o uso de cordas. Praça Castanhola, Castelo Branco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos atuais tempos de fuga para dentro de muros, a segregação social tem alcançado níveis cada vez maiores. Diante deste cenário, o papel do arquiteto e urbanista, associado ao poder público, é o de criar a contramão em que as pessoas seguirão rumo ao convívio social saudável, em ambientes públicos e de qualidade. O entendimento de que a cidade pertence aos cidadãos é imprescindível no processo de planejamento urbano, e mesmo quando a população parece se abster dos processos participativos, é função do profissional ter paciência e buscar métodos para obter o engajamento necessário para que o resultado final seja o mais adequado para trazer qualidade de vida e felicidade à comunidade. Com o presente trabalho, já sabemos que a população tem vontade de usar suas praças e iniciativa de cuidar delas, sabemos que os dados públicos existentes sobre as praças de João Pessoa estão desatualizados, e que essa atualização é necessária para que se possa trabalhar com elas sem se esquecer de nenhuma, mas sabemos exatamente qual é a situação atual daquelas que já foram mapeadas, e que essa não é sempre boa. Com esses dados, é possível construir um dicionário como elemento de diálogo em processos participativos. Essa é a contribuição que este trabalho pretende deixar aos que tenham interesse em uma cidade para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLE, Emily. **A Gramática da Arquitectura**. Livros e Livros, 2003.

VAN LENGEN, Johan. **Manual do Arquiteto Descalço**. 1. ed. São Paulo: B4 Ed., 2014.

THOMPSON, Rob. **Materiais Sustentáveis, Processos e Produção**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2015.

JOURDA, Françoise Hélène. **Pequeno Manual do Projeto Sustentável**. 1. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2016.

HEYWOOD, Huw. **101 Regras Básicas Para Edifícios e Cidades Sustentáveis**. São Paulo: Gustavo Gili, 2017.

FOGUEL, Flávio Henrique dos Santos. **Redes de Colaboração Solidária: Um Estudo Sobre a Associação de Moradores do Conjunto Palmeiras – Fortaleza/CE**. São Paulo: PUC/SP, 2009.

SILVA, Karina Cassiano da. **Diagnóstico das Praças e seu Entorno Imediato. Bairro: Valentina de Figueiredo.** João Pessoa: UFPB, 2016.

NOVAIS, Larissa de Queiroz; BARROS, Mônica Caroline Ferreira. **Diagnóstico das Praças e seu Entorno Imediato. Bairros: Gramame e Costa e Silva.** João Pessoa: UFPB, 2016.

PEREIRA, Renata Baesso. **Arquitetura, Imitação e Tipo em Quatremère de Quincy.** São Paulo, 2008.

VITRUVIUS. **The Ten Books on Architecture.** Tradução de Morris Hicky Morgan. Cambridge: Harvard University Press, 1914.

ALBERNAZ, Maria Paula; LIMA, Cecília Modesto. **Dicionário Ilustrado de Arquitetura: Volume I - A a I**. São Paulo: ProEditores, 1997-1998.

VAN DER WERF, Jouke; ZWEERINK, Kim; VAN TEEFFELEN, Jan. História da Cidade, Rua e Andar Térreo. In: KARSSENBERG, Hans et al (Org.). **A cidade ao nível dos olhos: lições para os plinths**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

GUIDUCCI, Roberto. **A cidade dos cidadãos**. Editora Brasilienses. 1980.

COSTA, Renata Geniany S. e FERREIRA, Cássia de Castro M. **ÁREAS VERDES E QUALIDADE DE VIDA: APLICAÇÃO DO IAV NA CIDADE DE JUIZ DE FORA – MG**. XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Viçosa, 2007.

SHINEW, K. J.; GLOVER, T. D; PARRY, D. C. Leisure Spaces as Potential Sites for Interracial Interaction: Community Gardens in Urban Areas. **Journal of Leisure Research**. Vol. 36, No. 3, pp. 336-355, 2004.

<http://clintongarden.org/2016/02/05/history/> acesso em 30 de outubro de 2018, às 21:53h

KELLEN, G. L.; WILSON, J. Q. Broken Windows: The police and neighborhood safety. **The Atlantic**. Boston, mar. 1982. Disponível em <https://www.theatlantic.com/magazine/archive/1982/03/broken-windows/304465/>

SPOSATI; Aldaíza; RAMOS, Frederico; KOGA, Dirce; CONSERVA, Marinalva; SILVEIRA JR., Constantino; GAMBARDELLA, Alice. **Topografia Social de João Pessoa**. Cedest/IEE/PUCSP. 2009

Slides de apoio às aulas da disciplina Community Supported Green Spaces ministradas pela professora Kristin Faurest, do curso de Landscape Architecture da Universidade Corvinus de Budapeste. Budapeste, 2014.

ANEXO 01

Tabela

Elementos Urbanos

PRAÇA	BAIRRO	ACADEMIA TERCEIRA IDADE	ACESSO BRITA	ACESSO CONCRETO MONOLÍTICO	ACESSO PEÇAS CONCRETO	ACESSO PEDRA	ACESSO TERRA	ANFITEATRO	APOIO TOCO	ARBUSTO	ARQUIBANCADA	ARTE ESCULTURA	ARTE ESCULTURA CONCRETO	ARTE ESCULTURA METAL	ARTE ESCULTURA PEDRA	ARTE PINTURA CERÂMICA	ARTE PINTURA CIMENTO	ARTE PINTURA METAL	ARVORE	BALANÇO ARVORE	BALIZADOR	BANCO ALVENARIA	BANCO ALVENARIA CONCRETO	CONCRETO	BANCO BALANÇO	BANCO CANTEIRO	BANCO CONCRETO	BANCO CONCRETO XADREZ	BANCO MADEIRA	BANCO MADEIRA METAL	BANCO PALLET	BANCO PEDRA	BANCO PNEU	BARRACA	CANTEIRO GARRAFA	CANTEIRO PNEU	CERCA	CESTA BASQUETE	COLETA SELETIVA
Celia Santiago	Aeroclube			1						1						1	1		1							1													
Francisco Evaristo dos Santos	Aeroclube		1							1									1								1												
Tenente Antonio Fernandes do Amaral	Aeroclube																		1																				
Sem Denominação 18	Água Fria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0		0		0		0	0	0	0
José Targino	Altiplano Cabo Branco				1					1	1								1				1																
Sem Denominacao 09	Altiplano Cabo Branco				1														1					1															
Antonio Candido	Alto do Céu																		1																				
4 Amigos - Prof. José Ferreira Solto	Alto do Mateus											1							1				1														1		
Alto do Mateus	Alto do Mateus	1						1			1						1		1					1													1		
Antônio Mariz	Alto do Mateus																		1			1																	
Dr. Severino Alves da Silveira	Alto do Mateus																		1			1																	
José Sales Sobrinho	Bancários	1																	1					1															
Paz	Bancários	1					1	1		1				1			1		1					1		1													
Sem denominação 28	Bancários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0
Djalma Gomes da Fonseca	Bessa				1			1			1		1						1								1										1		
Afonso Barbosa de Oiveira	Brisamar																1		1											1								1	
Doutor Jader dos Santos Lima	Brisamar																		1											1									
Eliane C Oliveira	Brisamar																		1																				
Guilherme Humberto Pessoa Serrano	Brisamar		0	0	0			0		0	0		0	0		0	0		0		0	0				0	0			0							0		
Helio Mangueira	Brisamar									1											1						1												
João Bernardo de Albuquerque	Brisamar																		1			1																	
Maestro João Gadelha de Oliveira Filho	Brisamar				1				1	1									1								1												
Sem Denominação 01	Brisamar									1									1				1																
Sem Denominação 02	Brisamar																																						
Sem Denominação 03	Brisamar									1									1																				
Mãe Iemanjá	Cabo Branco										1		1						1			1																	
Firmino Ayres Leite	Cabo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abdon Milanez	Castelo Branco									1									1																	1			
Alves de Souza - José Alves de Souza	Castelo Branco	1																	1					1															
Bíblia	Castelo Branco														1				1				1				1												
Castanhola	Castelo Branco																																1				1		
Castanholas	Castelo Branco									1								1	1																	1			
Engenheiro Francisco Cícero de Melo Filho	Castelo Branco																		1			1																	
Engenheiro Newton Fernandes Maia	Castelo Branco																		1				1																
Jambeiros	Castelo Branco																		1				1																
Loteamento Brisamar	Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0
Nossa Senhora da Paz	Castelo Branco	1			1																		1																
Santinha	Castelo Branco									1									1																				
Sem denominação 29 - do Joás	Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0
Sem denominação 30 - Jorge Valcasser	Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0
Sem denominação 31	Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0
Sem denominação 32	Castelo Branco																		1			1		1															
Tenente Lucena	Castelo Branco										1								1								1												
Coronel Heitor Cabral de Ulyssea	Castelo Branco	1								1									1					1											1				
Aristides Lobo	Centro													1					1		1																1		
Castro Pinto	Centro																		1											1									
Dom Adauto	Centro													1					1		1						1												
Dom Ulrico	Centro											1							1		1																1		
Pedro Américo	Centro									1				1					1		1																1		
Rio Branco	Centro													1			1		1											1									
São Francisco	Centro														1				1		1						1												
1817	Centro																		1											1									

PRAÇA	BAIRRO	COLUNA ALVENARIA	COLUNA REVESTIDA CONCRETO	COLUNA REVESTIDA PEDRA	EQUIPAMENTO MUSCULACAO	ESCORA PLANTA	GRAMA	ILUMINACAO	IRRIGAÇÃO	LIXEIRA	MESA CONCRETO BANCOS	MESA XADREZ CONCRETO	MURETA	ORNAMENTO	PALCO	PARACICLO	PARQUE ALVENARIA	PARQUE MADEIRA	PERGOLADO MADEIRA	PISO CERÂMICO	PISO CONCRETO MONOLÍTICO	PISO CONCRETO PEÇAS	PISO INTERTRAVADO	PISO INTERTRAVADO PEDRA	PISO PEDRA	PISO PEDRA PEÇAS	PISO TERRA	PISTA SKATE	PLACA INFORMATIVA	PLACA METALICA	PLACA VIDRO	PLANTA EM VASO	QUADRA AREIA	QUADRA PAVIMENTO	SOLUÇÃO ACESSIBILIDADE	SOLUÇÃO DESNÍVEL ESCADA	SOLUÇÃO DESNÍVEL RAMPA	SOLUÇÃO DESNÍVEL BARREIRA	TRAVE MADEIRA
Celia Santiago	Aeroclube						1						1							1	1	1			1		1	1							1	1	1	1	
Francisco Evaristo dos Santos	Aeroclube			1			1							1							1				1					1		1							
Tenente Antonio Fernandes do Amaral	Aeroclube																				1						1												
Sem Denominação 18	Água Fria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
José Targino	Altiplano Cabo Branco				1		1			1		1					1								1		1						1	1					
Sem Denominacao 09	Altiplano Cabo Branco		1				1	1						1				1					1				1			1		1			1				
Antonio Candido	Alto do Céu																				1						1												
4 Amigos - Prof. José Ferreira Solto	Alto do Mateus						1																		1					1									
Alto do Mateus	Alto do Mateus	1			1		1			1		1	1				1				1		1				1						1	1	1	1			
Antônio Mariz	Alto do Mateus						1																		1														
Dr. Severino Alves da Silveira	Alto do Mateus			1			1																		1					1									
José Sales Sobrinho	Bancários			1		1	1			1		1											1							1					1				
Paz	Bancários			1	1		1			1							1				1				1		1	1	1	1			1	1					
Sem denominação 28	Bancários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Djalma Gomes da Fonseca	Bessa				1	1				1		1				1					1						1						1	1	1	1		1	
Afonso Barbosa de Oiveira	Brisamar					1	1				1							1				1						1							1				
Doutor Jader dos Santos Lima	Brisamar						1																												1				
Eliane C Oliveira	Brisamar						1																																
Guilherme Humberto Pessoa Serrano	Brisamar			0	0	0	0			0	0	0	0	0		0		0		0	0	0			0		0	0		0		0	0	0	0	0	0	0	
Helio Mangueira	Brisamar						1			1															1														
João Bernardo de Albuquerque	Brisamar																					1					1												
Maestro João Gadelha de Oliveira Filho	Brisamar					1				1		1				1	1								1								1		1				
Sem Denominação 01	Brisamar																								1		1												
Sem Denominação 02	Brisamar																																1						
Sem Denominação 03	Brisamar																																						
Mãe Iemanjá	Cabo Branco	1					1														1	1			1		1									1		1	
Firmino Ayres Leite	Cabo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abdon Milanez	Castelo Branco					1								1													1												
Alves de Souza - José Alves de Souza	Castelo Branco			1		1	1																1						1	1			1		1	1			
Bíblia	Castelo Branco	1					1																		1														
Castanhola	Castelo Branco																						1				1												
Castanholas	Castelo Branco						1														1																		
Engenheiro Francisco Cícero de Melo Filho	Castelo Branco						1															1					1					1							
Engenheiro Newton Fernandes Maia	Castelo Branco						1										1								1		1												
Jambeiros	Castelo Branco																								1		1		1										
Loteamento Brisamar	Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Senhora da Paz	Castelo Branco			1			1					1									1				1				1				1	1					
Santinha	Castelo Branco																					1			1		1												
Sem denominação 29 - do Joás	Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem denominação 30 - Jorge Valcasser	Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem denominação 31	Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem denominação 32	Castelo Branco						1																		1														
Tenente Lucena	Castelo Branco	1					1																		1		1			1			1						
Coronel Heitor Cabral de Ulyssea	Castelo Branco		1				1			1							1						1						1	1				1	1				
Aristides Lobo	Centro			1				1														1														1		1	
Castro Pinto	Centro			1			1			1										1										1									
Dom Adauto	Centro			1			1			1														1					1	1					1				
Dom Ulrico	Centro			1			1													1					1		1		1										
Pedro Américo	Centro			1			1			1										1	1	1							1	1									
Rio Branco	Centro			1				1		1															1	1			1	1					1				
São Francisco	Centro					1								1							1				1				1						1				
1817	Centro						1	1															1							1					1	1		1	

João Pessoa	Centro									1			1	1					1											1							1								1	1		1										1										1						1	1			
Venâncio Neiva	Centro									1				1					1											1											1				1	1		1										1			1						1			1				1			1	
Antônio de Pádua Carvalho	Centro																		1				1																		1					1																						1									
Vidal de Negreiros	Centro													1					1								1	1														1						1												1		1								1									
Odilom Ribeiro Coutinho	Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irmã Julieta Pires	Centro									1					1				1																										1													1															1				
Maria da Penha Nascimento	Costa e Silva																		1					1																		1								1					1						1				1								1				
Sem Denominação 12	Costa e Silva	1		1				1		1	1						1							1																			1	1	1					1					1			1	1		1					1						1	1			1	
Otília Batista da Silva	Costa e Silva																		1			1																																					1																		
Dr. Luiz Gonzaga de Albuquerque Buriti	Cristo Redentor																		1					1																					1										1								1														
Emerson Lucena	Cristo Redentor																		1					1																		1			1					1					1								1		1			1			1	1	1				
Prof. José Marques Pereira de Oliveira	Cristo Redentor																		1				1																					1	1																		1														
Gen. Lavanere Vanderley	Cruz das Armas	1																	1											1												1			1	1		1							1						1							1					1				
Acácias	Ernani Sátiro	1			1														1					1																		1			1					1					1								1		1		1					1	1	1			
Esperança	Ernani Sátiro																		1			1														1									1															1					1												1
Sem Denominação 13	Ernani Sátiro	1		1							1								1					1		1																		1	1					1					1				1	1					1		1					1					
Sem Denominação 14	Ernani Sátiro									1	1								1					1													1							1	1										1				1	1					1		1					1	1		1		
Sem Denominação 15	Ernani Sátiro																		1				1																						1															1																	
Orlando Geisel	Ernesto Geisel						1	1		1							1		1					1	1				1		1						1					1	1		1			1		1					1	1	1		1							1					1	1	1				
Radialista Pascoal Carrilho	Ernesto Geisel																		1					1																		1			1					1					1								1		1						1						
Alice Cunha Bezerra Cavalcante	Estados						1			1									1																	1								1	1																		1		1			1									
Sebrae - Julio Rafael Jardelino da Costa	Estados									1									1								1															1			1																1							1					1				
Manoel Pereira Junior	Funcionários	1						1						1		1			1					1		1																	1	1	1					1	1				1				1						1	1		1			1						
Gervásio Maia (83)	Gramame							1			1						1		1					1																					1					1					1						1										1						
Gervásio Maia (86)	Gramame	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem denominação 19	Gramame	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem denominação 20	Gramame	1			1																			1																		1	1		1			1		1					1						1					1							1				
Sem denominação 21	Gramame	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Índio Piragibe	Ilha do Bispo													1					1				1																			1											1						1									1								1	
Lauro Leão Santa Rosa	Ipês																		1								1																		1															1																	1
Neusa Agra de Oliveira	Ipês									1									1		1			1													1	1			1				1			1							1				1						1					1	1	1	1				
Plínio Lemos	Ipês																		1					1			1															1			1					1					1				1						1			1				1	1				
São José	Ipês		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0						0	0	0			0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem Denominação 04	Ipês				1			1											1					1																	1			1	1					1					1				1						1									1			
Tharcila Barbosa da Franca	Ipês																		1								1															1			1										1								1									1	1				
Aquiles Leal - Praça 11	Jaguaribe									1				1					1					1		1										1	1					1	1	1	1					1				1					1						1												
João Neiva	Jaguaribe									1									1																																								1						1												
Motoristas - Joao Monteiro da Franca	Jaguaribe	1								1									1											1				1					1			1			1			1											1									1					1				
Odilom de Carvalho - Odilon de Carvalho	Jaguaribe									1									1																	1	1			1				1		1						1							1									1									
Sem Denominação 05	Jaguaribe																		1					1																		1			1			1															1										1				
Simeão Leal	Jaguaribe									1		1							1					1																		1	1		1			1										1	1						1								1		1		
Francisca Fernandes Nogueira	Jardim Oceania									1									1					1																					1		1	1											1				1						1								
Sem denominação 06	Jardim Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0				0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Wanda Braga de Lucena	Jardim Oceania									1									1																							1			1			1				1						1							1			1			1		1				
Sem denominação 22 - Jardim São Paulo	Jardim São Paulo	1															1		1			1																				1		1	1			1		1					1						1				1			1						1			
Sem denominação	Jardim Veneza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manoel Colaço Sobrinho	João Agripino																		1			1																											1										1						1												
Sem denominação 36	João Paulo II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Deputado Janduir Carneiro	José Américo	1					1												1					1																	1		1		1	1									1				1						1		1				1	1	1				
Sem Denominação 23	José Américo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0		0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcides Carneiro	Manaíra	1						1		1				1		1	1		1					1												1			1			1	1	1	1	1		1											1				1		1						1		1				
Chateaubriand de Souza Arnaud	Manaíra	1																	1	1			1																1	1				1	1			1								1					1				1		1	1			1		1				
Gilvandro Carreira de Almeida	Manaíra									1																	1																		1															1																	
Maximiano da Franca	Manaíra	1																	1		1			1																		1	1		1			1						1							1						1	1			1	1	1		1		
Robson Duarte Spinola	Manaíra																		1					1			1															1		1	1										1						1				1								1				
Sem denominação 33 - Clube do Carro Antigo	Manaíra									1									1																										1													1					1		1			1									
Senador Jose Gaudêncio	Manaíra									1									1								1															1			1		1	1													1						1	1									
Silvio Porto	Manaíra				1					1	1			1		1			1					1												1	1		1			1	1	1	1			1		1					1				1	1			1		1			1		1	1	1					
A Praça É Nossa	Mangabeira										1								1					1				1																	1	1				1					1				1						1							1					
Cristo Rei	Mangabeira		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0		0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enoque Pelágio do Carmo	Mangabeira		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0		0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Professora Elen Lucy Mendes	Mangabeira	1		1				1			1			1			1		1					1																	1		1		1	1		1	1						1				1				1			1		1			1	1	1	1			
Sem Denominação 24	Mangabeira		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0		0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Sem Denominação 25	Mangabeira		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0		0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem Denominação 26	Mangabeira				1			1			1						1		1					1																			1	1	1	1				1					1						1										1	1	1				
Sem Denominação 27	Mangabeira																																																																											
Aprigio de Carvalho	Miramar				1														1								1													1				1	1			1													1		1					1					1				
João Batista de Mesquita - João Brasil de Mesquita	Miramar																		1					1																	1				1			1		1					1						1							1					1				
Nossa Senhora de Fatima	Miramar									1		1							1											1							1								1																1		1											1	1		
Rotary Club	Miramar											1							1							1														1				1	1																		1														
Sem denominação 07	Miramar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0				0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tito Silva - Muriçocas	Miramar													1					1			1																				1			1																1							1					1	1	1		
Acrisio Pereira	Oitizeiro																		1				1																						1															1																	
Dr. Lauro Wanderley	Oitizeiro	1			1			1		1							1		1				1			1	1																1	1	1					1					1				1						1	1	1					1	1	1			
Moises Gomes de Lima	Oitizeiro	1								1									1							1																			1																		1				1										
Sem Denominação 16	Oitizeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0		0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem Denominação 10 - Conquista	Padre Zé				1			1			1								1					1																	1		1					1	1						1						1					1		1				1					
Costa e Silva	Pedro Gondim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0				0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Joao Medeiros	Pedro Gondim				1					1									1					1			1															1			1										1					1			1					1			1		1				
Marechal Castelo Branco	Pedro Gondim	1								1									1					1																		1		1	1			1		1					1				1						1			1				1	1				
Soichiro Honda	Pedro Gondim									1																																			1														1																		
Praça do Sol	Ponta do Seixas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0		0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Domingos Mendonça Neto	Roger	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0				0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Presídio do Roger	Roger																		1					1																					1			1													1																
Praça José Ferreira da Silva	Roger	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0		0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pedro da Silva Coutinho	Roger	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0				0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Professor Vicente Trevas Filho	Tambaú	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santo Antonio	Tambaú	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Antonio da Silva Pessoa	Tambiá													1					1											1							1			1					1													1	1									1					1				
Caldas Brandão	Tambiá									1									1																										1														1														1				
Julieta Simões	Tambiá																																				1								1																		1										1				
Juvencio Mangueira	Tambiá	1								1									1																										1			1											1						1												
Professor João Vinagre	Tambiá																		1				1																						1																1		1														
Independência	Tambiá					1				1				1	1				1											1							1					1			1			1													1		1		1			1					1		1		
Jornalista José Leal	Tambiá																		1								1													1																							1		1					1							
Ex-Combatentes	Torre																		1				1																						1																		1														
Ariosvaldo Silva	Torre									1									1								1								1	1	1					1										1			1								1		1			1		1		1					
Pedro Alberto de Araujo Gondim	Torre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0				0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Gonçalo - Tiradentes	Torre	1																	1				1	1																		1		1	1			1		1					1					1					1			1			1	1	1				
Marco dos Lions	Torre									1																														1					1														1									1									
Sem denominação 35	Torre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HIstoriador José Honório Rodrigues	Treze de Maio									1									1											1										1					1			1															1					1									
Jornalista Assis Chateaubriand	Treze de Maio	1			1									1					1					1			1															1		1	1			1	1						1				1				1		1		1	1					1				
Marechal Bittencourt	Treze de Maio									1									1					1			1															1			1			1	1						1								1										1				
Villagram Cabrita	Treze de Maio									1									1				1																						1			1															1														
2 de Novembro	Trincheiras											1							1								1																		1													1										1						1			
Camilo de Holanda	Trincheiras																															1								1					1	1												1																		1	
Sem Denominação 11	Trincheiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0		0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anayde Beiriz	Valentina	1																	1				1																		1				1	1										1				1			1									1	1				
Felix Cahino	Valentina																		1					1																	1		1		1	1		1															1								1		1				
Sargento Nilton Paz de Oliveira	Valentina																		1				1								1														1	1														1														1			1
Sem Denominação	Valentina		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0		0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soares Madruga	Valentina	1			1		1			1							1		1					1			1												1			1		1	1	1		1	1						1								1						1			1	1				
Alvaro Machado	Varadouro																		1																										1														1																		
Antenor Navarro	Varadouro													1					1								1													1					1	1		1											1				1		1		1	1					1				
Antonio Rabelo	Varadouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0		0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Firmino da Silveira	Varadouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0		0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Napoleão Lareano	Varadouro													1					1																										1																		1														
Olavo Bilac	Varadouro													1					1				1																	1					1													1										1									
Trabalhador/ Pedra	Vardouro									1									1								1																		1														1																		
14 de Julho	Varjão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0		0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comunitaria Luzia B dos Santos - Menininha	Varjão																		1											1																																	1		1												
José Veríssimo Gusmao	Varjão																		1											1																																	1														
Rangel	Varjão	1			1			1									1		1					1																			1		1					1					1				1		1				1	1					1	1	1				
Sem Denominação 17	Varjão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0		0	0	0		0		0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		28	1	4	17	1	5	14	1	50	14	6	3	21	4	4	15	1	127	1	8	11	21	45	1	8	27	2	1	15	2	1	1	1	2	9	19	2	5	16	11	44	20	29	##	19	2	46	7	28	3	7	1	4	41	5	1	15	47	20	30	1	56	1	55	11	23	48	2	9	27	29	58	17	7	9	3

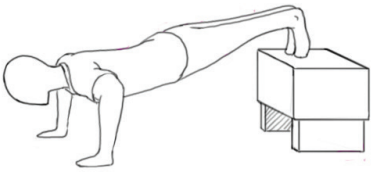
ANEXO 02

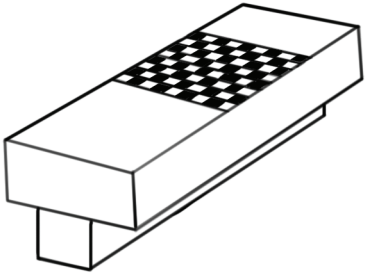
Verbete “banco”

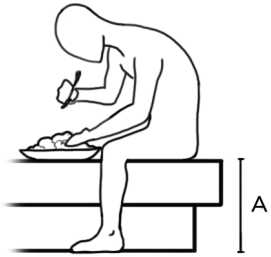
BANCO

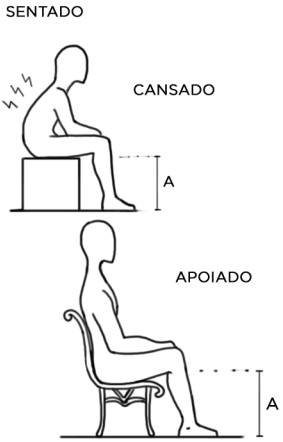
USOS

Sentar, deitar, apoio para exercícios físicos, apoio para alimentação, jogar jogos de tabuleiro, entre outros.

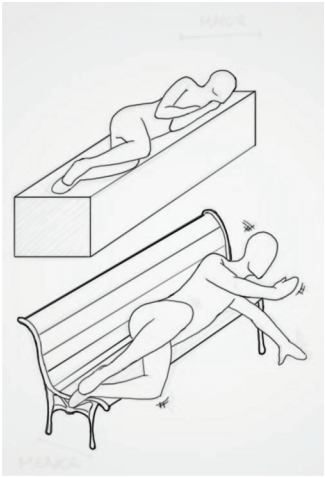


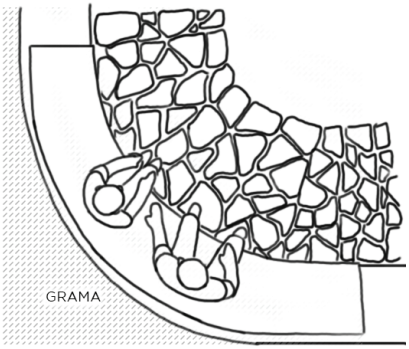




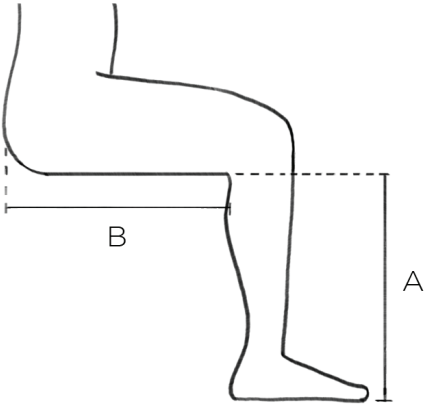


Bancos sem encosto podem ser usados para mais atividades, bancos são mais confortáveis para quem precisa passar muito tempo sentado neles.

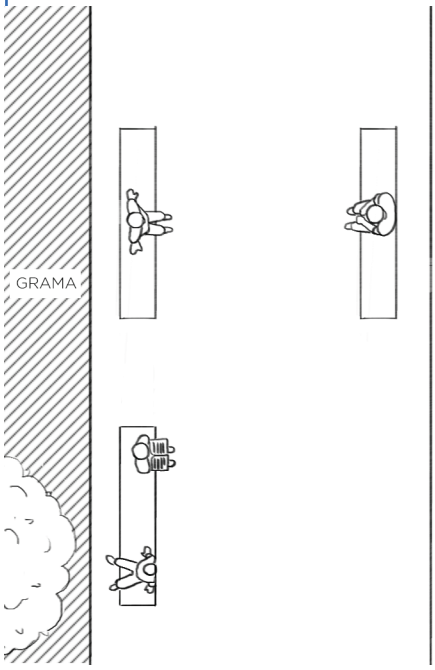


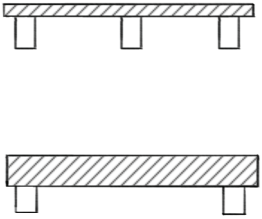


Bancos curvos ou virados um para o outro facilitam a conversa entre as pessoas sentadas, bancos retos dão aos usuários a possibilidade de ficarem sozinhos para observar a praça ou se concentrar.



Para saber com quais medidas construir o seu banco, é necessário medir a distância média entre o pé e a parte de trás do joelho dos moradores da comunidade e a distância entre a parte de trás do joelho e a parte de trás dos quadris quando eles estão sentados. Para a largura, é preciso saber quantos apoios serão necessários para que o banco não quebre ou não entorte, e isso depende do material que vai ser utilizado. Para fazer essa escolha, uma consulta a um mestre de obras, arquiteto ou engenheiro pode ser muito útil.





ANEXO 03

Escala de Sustentabilidade

ESCALA DE SUSTENTABILIDADE

1. Desmontagem O elemento pode ser desmontado mantendo suas peças originais inteiras?	0 Não	1 Em parte	2 Completamente
2. Uso múltiplo (flexibilidade) O elemento atende a mais de um uso necessário à comunidade?	0 Não	1 Com adaptação	2 Sem adaptação
3. Resíduos O elemento substitui outro elemento que atualmente está deixando o lugar sujo?	0 Não	1 Em parte	2 Completamente
4. Vegetação O elemento tem impacto na vegetação local?	0 Impacto negativo	1 Nenhum impacto	2 Impacto positivo
5. Acessibilidade Quantos membros da comunidade podem alcançar e usar o elemento, mesmo tendo mobilidade reduzida?	0 Nenhum membro	1 Alguns membros	2 Todos os membros
6. Durabilidade (resiliência) Por quanto tempo o elemento poderá se manter no local sem supervisão?	0 Quando estiver sendo usado	1 Alguns períodos do dia	2 Sempre
7. Conforto do local de instalação	Ruim	Aceitável	Bom
a) Conforto Térmico	0	1	2
b) Conforto Lumínico	0	1	2
c) Conforto Acústico	0	1	2
8. Manutenção A construção do elemento permite manutenção no futuro?	0 Não	1 Difícil	2 Fácil
9. Energia O uso do elemento precisa de energia elétrica?	0 Sim	1 Às vezes	2 Não

ANEXO 04

Introdução Ilustrada

SOBRE AS PRAÇAS DA NOSSA CIDADE

VOCÊ JÁ DEVE TER VISTO PRAÇAS MAIS BONITAS OU MAIS FEIAS EM JOÃO PESSOA. O QUE FAZ UMA PRAÇA BONITA NÃO É SÓ O PROJETO, É TAMBÉM A MANUTENÇÃO. SE A PRAÇA FOR CONSTRUÍDA SEM PERGUNTAR À POPULAÇÃO O QUE ELES QUEREM ENCONTRAR ALI, MUITO POUCA GENTE VAI VISITÁ-LA, E TUDO O QUE NÃO É USADO SE ESTRAGA. POR ISSO É IMPORTANTÍSSIMO QUE OS MORADORES LOCAIS SEJAM OUVIDOS NA HORA DE PROJETAR A PRAÇA QUE, AFINAL, É DELES. AQUI ESTÃO OS SEIS TIPOS DE PRAÇA QUE PODEM SER ENCONTRADAS NA NOSSA CIDADE.

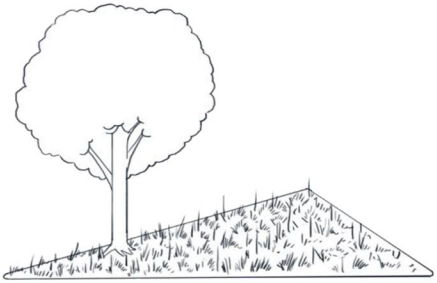


FIGURA 35: PRAÇA "VIRGEM", ONDE SE VERIFICA APENAS A EXISTÊNCIA DE UM TERRENO VAZIO.

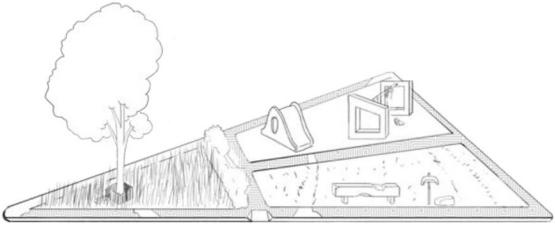


FIGURA 36: PRAÇA "PROJETADA SEM MANUTENÇÃO", OBSERVA-SE COESÃO ENTRE SEUS ELEMENTOS, PORÉM A MAIORIA DELES PRECISADE MANUTENÇÃO.

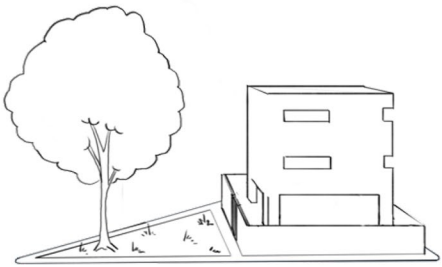


FIGURA 37: PRAÇA COM "EDIFICAÇÃO", HÁ PRÉDIO INSERIDO/OU LIMÍTROFE AO TERRENO.

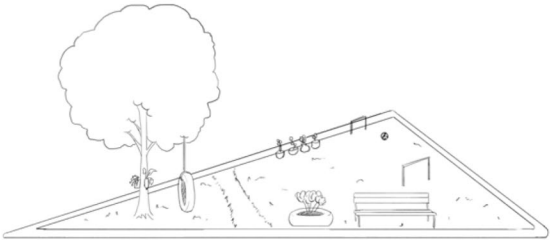


FIGURA 38: PRAÇA "PARCIALMENTE CONSTRUÍDA", IDENTIFICA-SE ALGUNS ELEMENTOS URBANOS EM ALGUMAS PARTES.

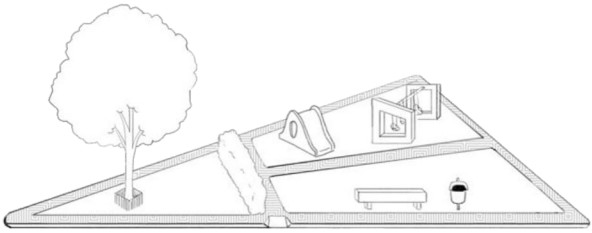
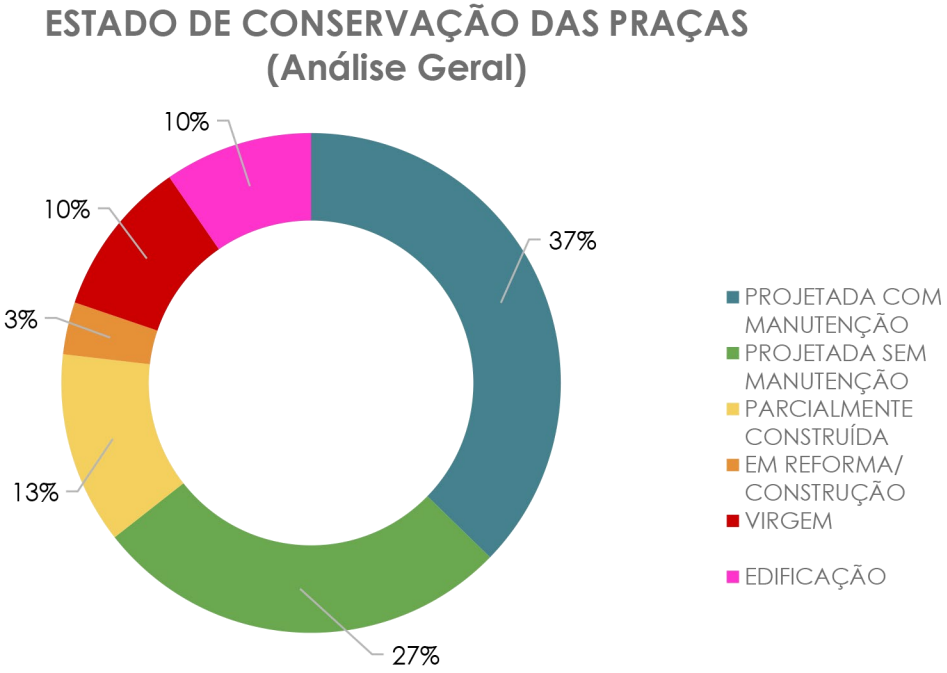
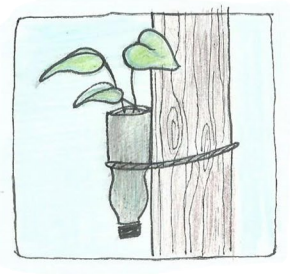


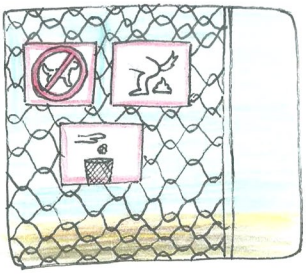
FIGURA 39: PRAÇA "PROJETADA COM MANUTENÇÃO", OBSERVA-SE COESÃO ENTRE SEUS ELEMENTOS E A MAIORIA DELES ESTÁ EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

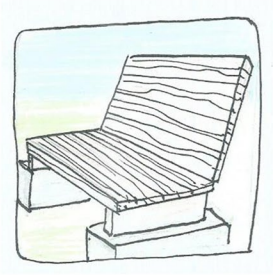
FIGURA 40: PRAÇA "EM REFORMA/CONSTRUÇÃO", DEVIDO À SUA CONDIÇÃO TRANSITÓRIA, NÃO POSSUEM SUA SITUAÇÃO DEFINIDA.

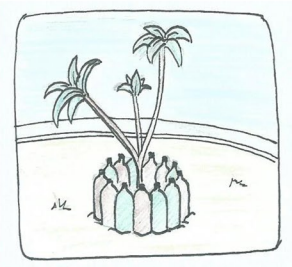


MAS EXISTEM FORMAS DE A POPULAÇÃO PERSONALIZAR UMA PRAÇA QUE JÁ FOI CONSTRUÍDA. EM VINTE PRAÇAS DE JOÃO PESSOA, DISTRIBUÍDAS EM QUATORZE BAIRROS, JÁ TEM GENTE COLOCANDO A MÃO NA MASSA E DEIXANDO A PRAÇA PERTO DE CASA DO JEITINHO QUE A VIZINHANÇA MAIS GOSTA.









ESTE DICIONÁRIO FOI ESCRITO DEPOIS DE UMA PESQUISA MUITO CUIDADOSA FEITA EM TODAS AS PRAÇAS DE JOÃO PESSOA PARA TRAZER IDEIAS DE ELEMENTOS QUE PODEM SER CONSTRUÍDOS PELA POPULAÇÃO, MATERIAIS E TÉCNICAS QUE PODEM SER USADAS PARA ALCANÇAR OS MELHORES RESULTADOS E AINDA UMA ESCALA DE SUSTENTABILIDADE PRA TODO MUNDO CONSTRUIR E CUIDAR DO PLANETA AO MESMO TEMPO.

ANEXO 05

Tabela

Estados de Conservação

PRAÇA	BAIRRO	PROJETADA COM MANUTENÇÃO	PROJETADA SEM MANUTENÇÃO	PARCIALMENTE CONSTRUÍDA	EM REFORMA/ CONSTRUÇÃO	VIRGEM	EDIFICAÇÃO
Celia Santiago	Aeroclube	1					
Francisco Evaristo dos Santos	Aeroclube	1					
Tenente Antonio Fernandes do Amaral	Aeroclube			1			
Sem Denominação 18	Água Fria					1	
José Targino	Altiplano		1				
Sem Denominacao 09	Altiplano Cabo Branco	1					
Antonio Candido	Alto do Céu		1				
4 Amigos - Prof. José Ferreira Solto	Alto do Mateus	1					
Alto do Mateus	Alto do Mateus		1				
Antônio Mariz	Alto do Mateus			1			
Dr. Severino Alves da Silveira	Alto do Mateus		1				
José Sales Sobrinho	Bancários	1					
Paz	Bancários	1					
Sem denominação 28	Bancários						1
Djalma Gomes da Fonseca	Bessa	1					
Afonso Barbosa de Oiveira	Brisamar	1					
Doutor Jader dos Santos Lima	Brisamar	1					
Eliane C Oliveira	Brisamar					1	
Guilherme Humberto Pessoa Serrano	Brisamar				1		
Helio Mangueira	Brisamar	1					
João Bernardo de Albuquerque	Brisamar		1				
Maestro João Gadelha de Oliveira Filho	Brisamar		1				
Praça Sem Denominação 01	Brisamar		1				
Sem Denominação 02	Brisamar			1			
Sem Denominação 03	Brisamar					1	
Mãe Iemanjá	Cabo Branco			1			
Firmino Ayres Leite	Cabo Branco					1	
Abdon Milanez	Castelo Branco			1			
Alves de Souza - José Alves de Souza	Castelo Branco	1					
Bíblia	Castelo Branco		1				
Castanhola	Castelo Branco			1			
Castanholas	Castelo Branco	1					
Engenheiro Francisco Cícero de Melo Filho	Castelo Branco			1			
Engenheiro Newton Fernandes Maia	Castelo Branco		1				
Jambeiros	Castelo Branco			1			
Loteamento Brisamar	Castelo Branco					1	
Nossa Senhora da Paz	Castelo Branco		1				
Santinha	Castelo Branco			1			
Sem denominação 29 - do Joás	Castelo Branco				1		
Sem denominação 30 - Jorge Valcasser	Castelo Branco				1		
Sem denominação 31 (52)	Castelo Branco					1	
Sem denominação 32 (48)	Castelo Branco			1			
Tenente Lucena	Castelo Branco		1				

Coronel Heitor Cabral de Ulyssea	Castelo Branco	1					
Aristides Lobo	Centro	1					
Castro Pinto	Centro	1					
Dom Adauto	Centro		1				
Dom Ulrico	Centro	1					
Pedro Américo	Centro	1					
Rio Branco	Centro	1					
São Francisco	Centro	1					
1817	Centro		1				
João Pessoa	Centro	1					
Venâncio Neiva	Centro	1					
Antônio de Pádua Carvalho	Centro		1				
Vidal de Negreiros	Centro		1				
Odilom Ribeiro Coutinho	Centro					1	
Irmã Julieta Pires	Centro	1					
Maria da Penha Nascimento	Costa e Silva		1				
Sem Denominação 12	Costa e Silva		1				
Otília Batista da Silva	Costa e Silva			1			
Dr. Luiz Gonzaga de Albuquerque Buriti	Cristo Redentor		1				
Emerson Lucena	Cristo Redentor		1				
Prof. José Marques Pereira de Oliveira	Cristo Redentor		1				
Gen. Lavanere Wanderley	Cruz das Armas	1					
Acácias	Ernani Sátiro		1				
Esperança	Ernani Sátiro			1			
Sem Denominação 13	Ernani Sátiro	1					
Sem Denominação 14	Ernani Sátiro	1					
Sem Denominação 15	Ernani Sátiro			1			
Orlando Geisel	Ernesto Geisel	1					
Radialista Pascoal Carrilho	Ernesto Geisel		1				
Alice Cunha Bezerra Cavalcante	Estados		1				
Sebrae - Julio Rafael Jardelino da Costa	Estados	1					
Manoel Pereira Junior	Funcionários		1				
Gervásio Maia (83)	Gramame		1				
Gervásio Maia (86)	Gramame						1
Sem denominação 19	Gramame					1	
Sem denominação 20	Gramame	1					
Sem denominação 21	Gramame						1
Índio Piragibe	Ilha do Bispo	1					
Lauro Leão Santa Rosa	Ipês			1			
Neusa Agra de Oliveira	Ipês	1					
Plínio Lemos	Ipês		1				
São José	Ipês						1
Sem Denominação 04	Ipês	1					
Tharcila Barbosa da Franca	Ipês		1				
Aquiles Leal - Praça 11	Jaguaribe	1					
João Neiva	Jaguaribe			1			
Motoristas - Joao Monteiro da Franca	Jaguaribe	1					
Odilom de Carvalho - Odilon de Carvalho	Jaguaribe	1					
Sem Denominação 05	Jaguaribe	1					
Simeão Leal	Jaguaribe	1					
Francisca Fernandes Nogueira	Jardim Oceania	1					
Sem denominação 06	Jardim Oceania				1		
Wanda Braga de Lucena	Jardim Oceania	1					
Sem denominação 22 - Jardim São Paulo	Jardim São Paulo	1					
Sem denominação 34	Jardim Veneza						1
Manoel Colaço Sobrinho	João Agripino			1			

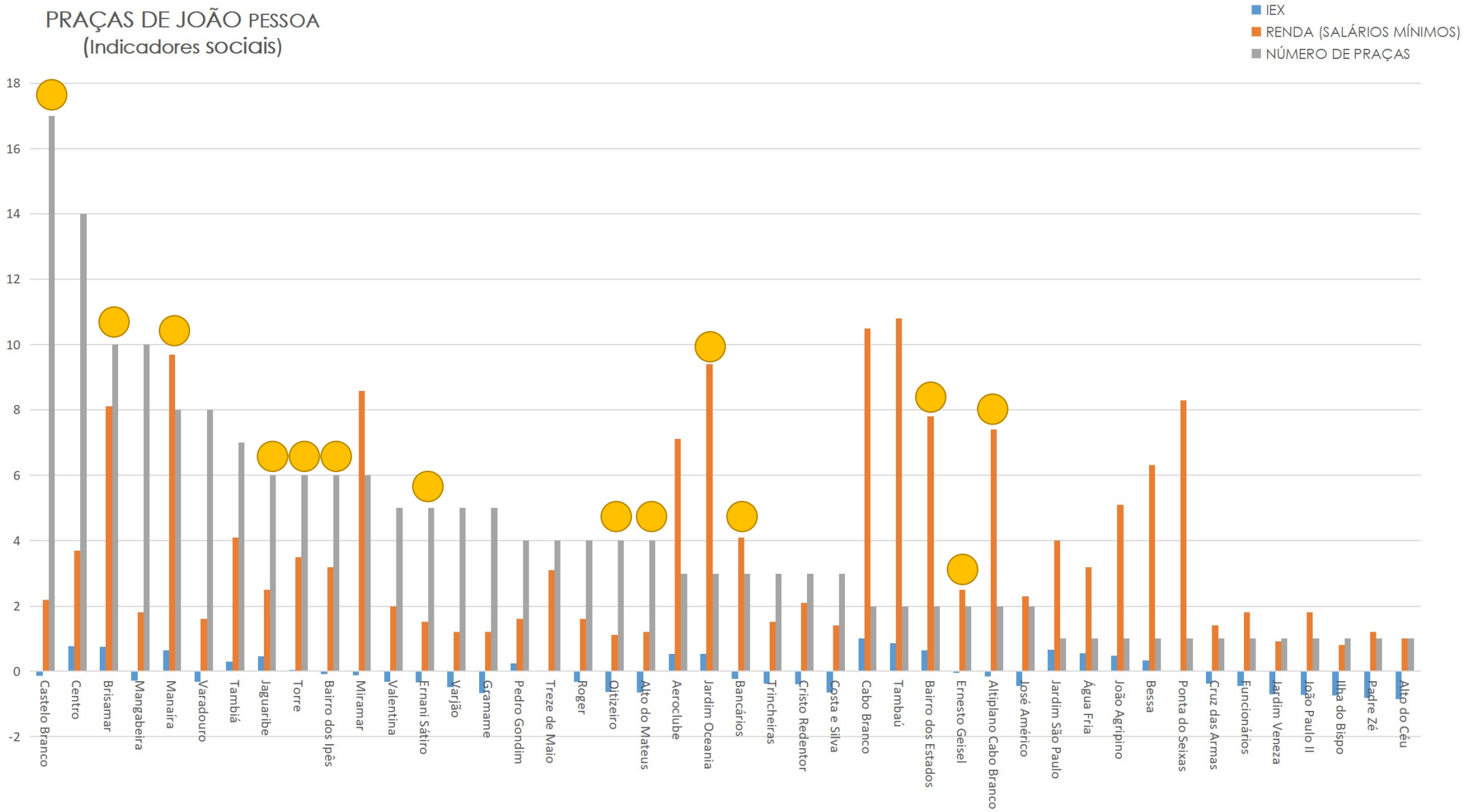
Sem denominação 36	João Paulo II						1
Deputado Janduir Carneiro	José Américo		1				
Sem Denominação	José Américo						1
Alcides Carneiro	Manaíra	1					
Chateaubriand de Souza Arnaud	Manaíra	1					
Gilvandro Carreira de Almeida	Manaíra		1				
Maximiano da Franca	Manaíra	1					
Robson Duarte Spinola	Manaíra	1					
Sem denominação 33 - Clube do Carro Antigo	Manaíra			1			
Senador Jose Gaudêncio	Manaíra	1					
Silvio Porto	Manaíra	1					
A Praça É Nossa	Mangabeira	1					
Cristo Rei	Mangabeira				1		
Enoque Pelágio do Carmo	Mangabeira						1
Professora Elen Lucy Mendes - Coqueiral	Mangabeira	1					
Sem Denominação 24	Mangabeira					1	
Sem Denominação 25	Mangabeira						1
Sem Denominação 26	Mangabeira	1					
Sem Denominação 27	Mangabeira					1	
Aprigio de Carvalho	Miramar	1					
João Batista de Mesquita	Miramar	1					
Nossa Senhora de Fatima	Miramar	1					
Rotary Club	Miramar		1				
Sem denominação 07	Miramar					1	
Tito Silva - Muriçocas	Miramar	1					
Acrisio Pereira	Oitizeiro			1			
Dr. Lauro Wanderley	Oitizeiro	1					
Moisés Gomes de Lima	Oitizeiro	1					
Sem Denominação 16	Oitizeiro						1
Sem Denominação 10 - Conquista	Padre Zé		1				
Costa e Silva	Pedro Gondim					1	
Joao Medeiros	Pedro Gondim		1				
Marechal Castelo Branco	Pedro Gondim	1					
Soichiro Honda	Pedro Gondim		1				
Praça do Sol	Ponta do Seixas						1
Domingos Mendonça Neto	Roger					1	
Presídio do Roger	Roger		1				
Pedro da Silva Coutinho	Roger					1	
José Ferreira da Silva	Roger					1	
Professor Vicente Trevas Filho	Tambaú						1
Santo Antonio	Tambaú						1
Antonio da Silva Pessoa	Tambiá		1				
Caldas Brandão	Tambiá		1				
Jornalista José Leal	Tambiá			1			
Julieta Simões	Tambiá		1				
Juvencio Mangueira	Tambiá	1					
Professor João Vinagre	Tambiá		1				
Independência	Tambiá	1					
Ex-Combatentes	Torre		1				
Ariosvaldo Silva	Torre	1					
Pedro Alberto de Araujo Gondim	Torre				1		
São Gonçalo - Tiradentes	Torre	1					
Marco dos Lions	Torre	1					
Sem denominação 35	Torre					1	
HIstoriador José Honório Rodrigues	Treze de Maio	1					
Jornalista Assis Chateaubriand	Treze de Maio		1				

Marechal Bittencourt	Treze de Maio	1					
Villagram Cabrita	Treze de Maio		1				
2 de Novembro	Trincheiras		1				
Camilo de Holanda	Trincheiras		1				
Sem Denominação 11	Trincheiras						1
Anayde Beiriz	Valentina	1					
Felix Cahino	Valentina		1				
Sargento Nilton Paz de Oliveira	Valentina			1			
Sem Denominação	Valentina						1
Soares Madruga	Valentina		1				
Alvaro Machado	Varadouro	1					
Antenor Navarro	Varadouro	1					
Antonio Rabelo	Varadouro					1	
Firmino da Silveira	Varadouro						1
Napoleão Laureano	Varadouro		1				
Olavo Bilac	Varadouro		1				
Trabalhador	Varadouro	1					
14 de Julho	Varjão					1	
Comunitaria Luzia B dos Santos - Menininha	Varjão			1			
José Veríssimo Gusmao	Varjão			1			
Rangel	Varjão		1				
Sem Denominação 17	Varjão						1
TOTAL		66	48	22	6	18	17

ANEXO 06

Gráfico

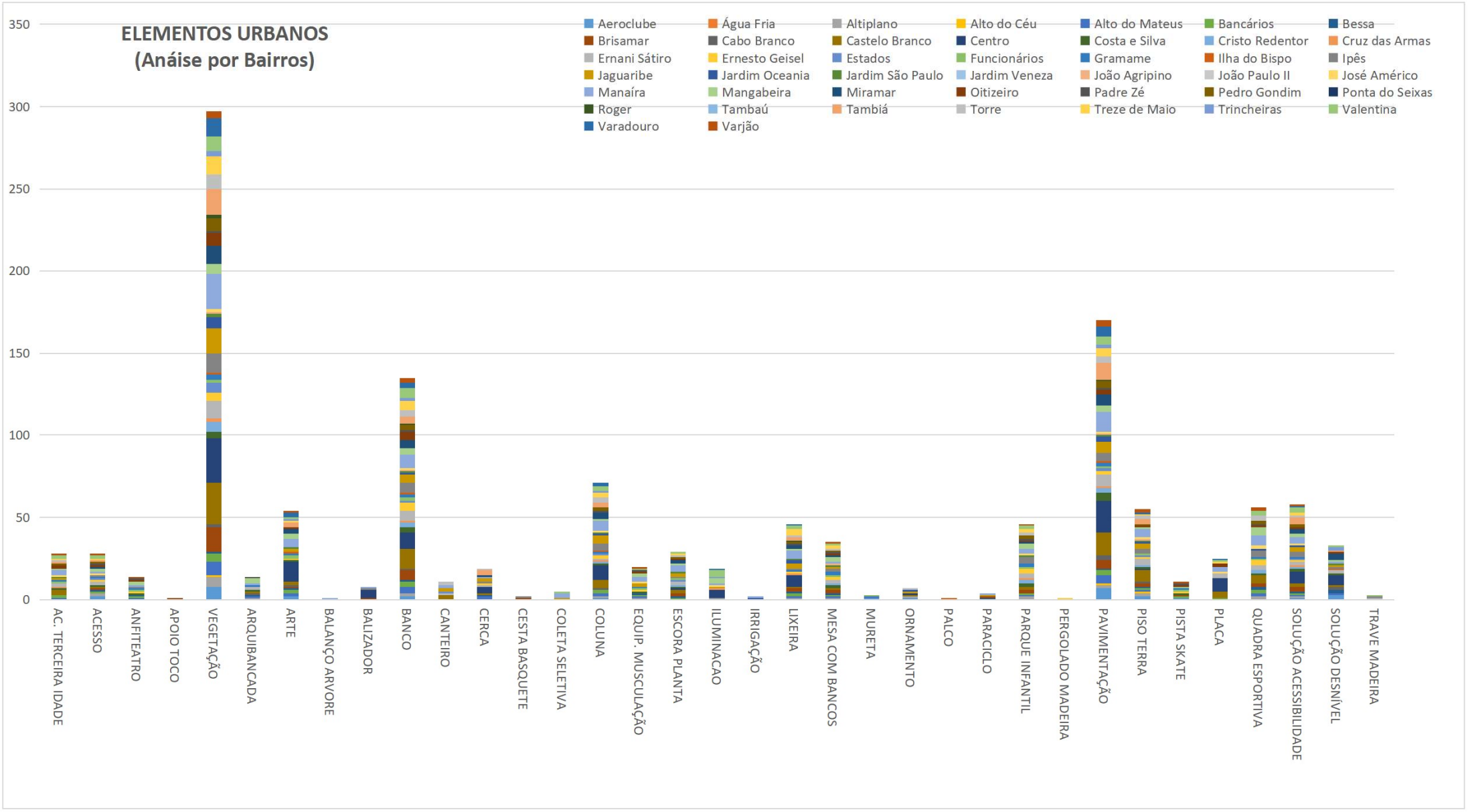
Praças de João Pessoa - Indicadores sociais


PRAÇAS DE JOÃO PESSOA
(Indicadores sociais)
IEX
RENDA (SALÁRIOS MÍNIMOS)
NÚMERO DE PRAÇAS
18
16
14
12
10
8
6
4
2
0
-2
Castelo Branco
Centro
Brisamar
Mangabeira
Manaíra
Varadouro
Tambiá
Jaguaribe
Torre
Bairro dos Ipês
Miramar
Valentina
Ernani Sátiro
Varjão
Gramame
Pedro Gondim
Treze de Maio
Roger
Oitizeiro
Alto do Mateus
Aeroclube
Jardim Oceania
Bancários
Trincheiras
Cristo Redentor
Costa e Silva
Cabo Branco
Tambaú
Bairro dos Estados
Ernesto Geisel
Altiplano Cabo Branco
José Américo
Jardim São Paulo
Água Fria
João Agripino
Bessa
Ponta do Seixas
Cruz das Armas
Funcionários
Jardim Veneza
João Paulo II
Ilha do Bispo
Padre Zé
Alto do Céu

ANEXO 07

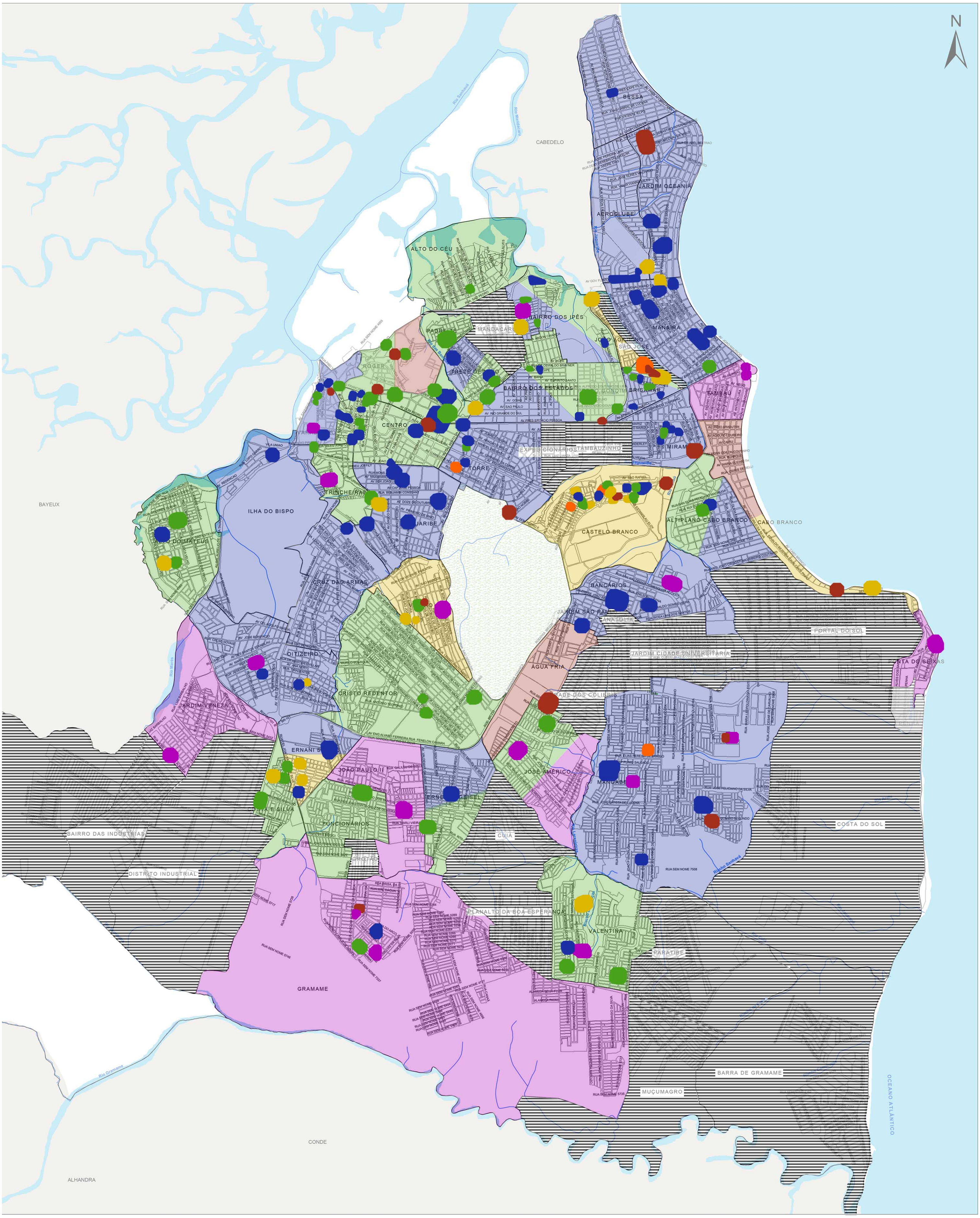
Gráfico

Elementos urbanos - Análise por bairros


ELEMENTOS URBANOS
(Anáise por Bairros)
Aeroclube
Água Fria
Altiplano
Alto do Céu
Alto do Mateus
Bancários
Bessa
Brisamar
Cabo Branco
Castelo Branco
Centro
Costa e Silva
Cristo Redentor
Cruz das Armas
Ernani Sátiro
Ernesto Geisel
Estados
Funcionários
Gramame
Ilha do Bispo
Ipês
Jaguaribe
Jardim Oceania
Jardim São Paulo
Jardim Veneza
João Agripino
João Paulo II
José Américo
Manaíra
Mangabeira
Miramar
Oitizeiro
Padre Zé
Pedro Gondim
Ponta do Seixas
Roger
Tambaú
Tambiá
Torre
Treze de Maio
Trincheiras
Valentina
Varadouro
Varjão
350
300
250
200
150
100
50
0
AC. TERCEIRA IDADE
ACESSO
ANFITEATRO
APOIO TOCO
VEGETAÇÃO
ARQUIBANCADA
ARTE
BALANÇO ARVORE
BALIZADOR
BANCO
CANTEIRO
CERCA
CESTA BASQUETE
COLETA SELETIVA
COLUNA
EQUIP. MUSCULAÇÃO
ESCORA PLANTA
ILUMINACAO
IRRIGAÇÃO
LIXEIRA
MESA COM BANCOS
MURETA
ORNAMENTO
PALCO
PARACICLO
PARQUE INFANTIL
PERGOLADO MADEIRA
PAVIMENTAÇÃO
PISO TERRA
PISTA SKATE
PLACA
QUADRA ESPORTIVA
SOLUÇÃO ACESSIBILIDADE
SOLUÇÃO DESNÍVEL
TRAVE MADEIRA

ANEXO 08

Mapa síntese



N
BESSA
CABEDELO
JARDIM OCEANIA
AEROCLUBE
ALTO DO CÉU
BAIRRO DOS IPÊS
MANDACARU
MANAÍRA
SÃO JOSÉ
BAIRRO DOS ESTADOS
BRISAMAR
TAMBAÚ
CENTRO
TAMBAUZINHO
TORRE
TRINCHEIRAS
BAYEUX
ILHA DO BISPO
CASTELO BRANCO
ALTIPLANO CABO BRANCO
CABO BRANCO
CRUZ DAS ARMAS
BANCÁRIOS
PORTAL DO SOL
OITIZEIRO
JARDIM CIDADE UNIVERSITÁRIA
ÁGUA FRIA
CRISTO REDENTOR
JARDIM VENEZA
JOÃO PAULO II
JOSÉ AMÉRICO
FUNCIONÁRIOS
BAIRRO DAS INDÚSTRIAS
CUIÁ
COSTA DO SOL
DISTRITO INDUSTRIAL
PLANALTO DA BOA ESPERANÇA
VALENTINA
PARATIBE
GRAMAME
BARRA DE GRAMAME
MUÇUMAGRO
OCEANO ATLÂNTICO
CONDE
ALHANDRA